

Detido na madrugada do dia 4

Conduzia com 3,08 g/l de álcool no sangue

página 3



página 3

“Ratoeira” na Rua 11

Carro no buraco

Até domingo, em visita pastoral

D. António Carrilho em Guetim

página 15



Sp. Espinho “aposta” em 150 mil

Já foram vendidos 75 mil cromos

página 20

Guilhermino Pedro, presidente
da Assembleia de Freguesia

“Na Ponte de Anta
há um
grande espaço
para centro
de ensinamento
das crianças”

páginas 4 e 5



Juventude dos Outeiros
abandona o campo

Árbitro dá 25 minutos
de compensação
no futebol popular

página 21

**PAGAMENTO DA
ASSINATURA 2006**

Para o Continente
beneficie do desconto
de **€1,50**

pagando nos nossos escritórios
até 28 de Fevereiro: **€22,00**

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€23,50**

Para o Estrangeiro: **€28,00**

Preço avulso:
€0,65

“Operação Segurança”
da PSP no distrito

Fiscalizadas mais de 6500 viaturas

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública divulgou os resultados da “Operação Natal em Segurança 2005”, nas cidades da sua zona de acção (Aveiro, Espinho, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira). Nesta acção, aquela unidade policial contou com o apoio do Corpo de Intervenção da PSP do Porto, num período que decorreu do dia 1 de Dezembro do ano transacto até ao passado dia 2.

Assim, neste período, a PSP levou a efeito 51 Operações de trânsito, prevenção criminal e fiscalização administrativa, utilizando, para isso, 498 elementos policiais e 137 viaturas.

Nesta operação a PSP deteve 24 pessoas por diversos motivos, entre os quais o facto de serem surpreendidos sem habilitação legal para conduzir, por condução sob o efeito do álcool, em cumprimento de mandado de detenção, por furto, por injúrias, ameaças, desobediência e agressão a agentes de autoridade. Neste mesmo período a PSP identificou 290 indivíduos por consumo de estupefacientes, contrafacção, usurpação, imitação de peças de vestuário (óculos, relógios, perfumes, DVD's, malas), por furto por esticção, furtos no interior de residências, danos e por suspeita da prática de outros crimes.

Nas estradas e ruas a PSP fiscalizou 6594 viaturas, levantou 335 autos de notícia por contra-ordenação rodoviária (29 por condução sob o efeito do álcool, 72 por excesso de velocidade, 13 por falta de seguro, 26 por falta de inspecção periódica obrigatória, 28 por uso de telemóvel durante a condução, entre outras infracções), emitiu 120 avisos de apresentação de documentos, recuperou oito viaturas por terem sido furtadas, apreendeu 57 documentos por não pagamento voluntário das coimas. Os agentes policiais apreenderam, também, 238,5 doses de estupefaciente, 37136 artigos, por contrafacção, usurpação, ou imitação entre perfumes, óculos, relógios, malas, DVD's e peças de roupa, no valor global de cerca de 445.400 euros.

Neste período em que decorreu esta operação foram registados 241 acidentes de viação, dos quais resultaram 45 feridos ligeiros e um ferido grave.

Manuel Proença

Mega julgamento por alegado tráfico de droga

Foto VÍTOR LANCHETA

Começaram
a ser ouvidas,
na segunda-feira,
as testemunhas
de defesa
de alguns
dos arguidos
envolvidos
mega julgamento
por alegado
tráfico de
estupefacientes.
O colectivo
de juízes, ainda
assim, chamou
a testemunhar
três das
testemunhas
de acusação
que ainda
não tinham
sido ouvidas.



Ouvidas testemunhas de defesa

Manuel Proença

É certo que nesta sessão não houve grandes surpresas. No entanto, alguns dos depoimentos suscitaram alguma ‘descontracção’. Uma das testemunhas de acusação fora surpreendida durante uma rusga policial num café em Mozelos. “O senhor viu que a polícia estava no café a fazer uma rusga e mesmo assim entrou!” – exclamou o procurador do Ministério Público perante a ‘inocência’ mostrada pela referida testemunha. Uma outra testemunha veio a confirmar que havia comprado estupefacientes no referido café.

O procurador do Ministério Público interrogou, também, um taxista que habitualmente transportava um dos principais arguidos. Esse taxista revelou que o seu cliente gastava cerca

de 150 euros por semana em transporte no seu táxi e que “de vez em quando pedia-me o telemóvel para fazer uma chamada porque, ou não tinha saldo, ou não tinha bateria no seu”. Segundo este taxista, o arguido em questão solicitava-lhe que carregasse o seu telemóvel, fazendo-lhe o respectivo pagamento de seguida.

No que respeita à inquirição das testemunhas de defesa, o facto mais relevante registou-se no primeiro depoimento. Depois de interrogada a testemunha pela advogada de defesa do principal arguido, o juiz presidente do Colectivo quis saber mais sobre a sua (e a do arguido) actividade de vendedor/proprietário de um stand de automóveis.

O juiz presidente do Colectivo questionou a testemunha quanto a documentos que pu-

dessem comprovar as vendas de automóveis e se o arguido tinha ou não algum stand de automóveis ou se passava lá muito do seu tempo a vender automóveis. A testemunha respondeu que, de facto, o referido arguido não passava muito tempo no seu stand e que ia lá de vez em quando.

O juiz presidente referiu, também, que “quando uma actividade é lícita deixa sempre uma prova documental”. Aquele magistrado quis saber como foram pagos os automóveis que foram vendidos – “onde estão os papéis”, perguntou.

Entretanto, foram ouvidas as testemunhas de defesa que estavam convocadas para este dia, não se prolongando o julgamento para a parte da tarde. O juiz presidente agendou nova sessão para o dia 19, às 9.30 horas.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvalde 22 734 36 42

VENDE-SE

MOZELOS

T2 e T3 Novos

Com oferta de electrodomésticos situados em zona residencial e sossegada. Com bons acessos.

GGR

Av.ª Gilberta Paiva, n.º 9
St.ª M.ª Feira
256 374 883
962 405 515

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA OURO USADO

A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade OURO * PRATA * JÓIAS Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Detido na madrugada do dia 4

Conduzia com 3,08 g/l de álcool no sangue

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no passado dia 4, cerca das 4 horas da madrugada, um homem de 27 anos, empresário, residente em Oliveira de Azeméis, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 3,08 g/l.

No espaço de uma semana, a Esquadra de Trânsito da PSP de Espinho registou seis acidentes de viação, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros e levantou 232 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Mais um condutor foi surpreendido pelas 'diabruras' das águas. Uma possível rotura na canalização das águas que passa pela Rua 11, entre as ruas 18 e 20, 'apanhou' um automóvel, de marca Fiat Brava, cerca das 7.45 horas de segunda-feira.



Foto RUI CORREIA

Na Rua 11 Carro cai em buraco

A terra resvalou com a passagem do automóvel e provocou danos na viatura de José Carlos Correia que estão avaliados em cerca de 1300 euros.

Segundo a mulher do condutor, Rita Jorge, que seguia com o seu marido no lugar de ocupante da viatura, "a água corria ao longo da rua e o carro ao passar atolou, batendo com

o chassis no chão. O automóvel ficou imobilizado".

A Polícia de Segurança Pública esteve no local e o condutor apresentou queixa na Secção Policial de Espinho.

O carro foi levado por um reboque até à oficina da marca, onde se encontra a aguardar ordem para reparação. As vítimas do acidente aguardam,

entretanto, que a Edilidade lhes pague a respectiva indemnização pelos danos causados na sua viatura.

Recorde-se que no ano passado, uns metros antes, mas na Rua 18, um automobilista foi surpreendido, pelo mesmo motivo.

Manuel Proença

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Homenagem ao
PROFESSOR GIL ROSA

90.º Aniversário
14/Fevereiro/2006

- * 19h00 – Eucaristia de Acção de Graças
- * 20h30 – Jantar de Confraternização

(Inscrições para jantar (20 euros) até ao dia 31 de Janeiro no Salão Paroquial de Espinho, telef. 22 734 06 21 - de 3.ª-feira a sábado)

O SONHO É MAIS QUE UM JARDIM DE INFÂNCIA
É O LOCAL CERTO PARA OS SEUS FILHOS

Crianças a partir dos 12 meses * Leccionado por Educadora de Infância
Espaço lúdico e didáctico * Aberto de 2.ª a sábado
Horário flexível desde: – Tempo inteiro - Tempo parcial - Por horas

— Venha conhecer-nos —

Rua 16, n.º 1087 * Contactos: 965 261 653 - 918 844 038

VETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.



Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)

Telefone/Fax: 227 328 240
Urgências: 933 669 303
E-Mail: vetespinho@vetespinho.com
WEB: www.vetespinho.com

Rua 26, n.º 259 - 4500-163 Espinho

CHARIB Portugal
Gestão de Condomínios



CHARIB - Gestão de Condomínios
Unipessoal, Lda

Av. 24, n.º 1019, 3.ºH
4500-201 Espinho
Telef./Fax: 227 312 278
Telemóveis: 918 686 519
968 480 003
936 832 244
Internet: www.charib.com
E-mail: espinhogaia@charib.com



Guilhermino Pedro, presidente da Assembleia de Freguesia

“Na Ponte de Anta há um grande espaço para se fazer um grande centro de ensinamento das crianças que ali habitam”



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Guilhermino Pedro Sousa Pereira assumiu, com as recentes eleições autárquicas de Outubro de 2005, o segundo mandato como presidente da Assembleia de Freguesia de Anta. Homem dedicado, desde há quatro anos à política e aos destinos da freguesia da vila de Anta, sempre esteve ligado às colectividades espinhenses.

Manuel Proença

Natural de Marco de Canaveses, Guilhermino Pedro veio para Espinho muito jovem, com seus pais. Fez o antigo curso industrial e “o meu pai arranhou-me o primeiro emprego na Sociedade Transformadora de Papeis do Vouga. Vivíamos em Cacia e o meu pai trabalhava na hoje denominada Portucel. Na altura do 25 de Abril eu estava a cumprir o serviço militar e fui saneado da empresa. Foi nessa altura, com 20 anos, que comecei a minha aventura política.

Mais tarde, cerca de quatro ou cinco anos, fui reintegrado na empresa, no sector comercial. Entretanto, outras empresas acabaram por me contratar e hoje sou técnico de vendas numa empresa sediada em Ovar, com capitais espanhóis, a Europac. Sou comissionista por conta própria, daí ter algum tempo para a política e associativismo”.

Homem ligado à fundação da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), “uma paixão do período antes do 25 de Abril. Nesta altura esta associação atravessa um momento

menos bom e creio que irá encontrar o bom caminho – o caminho da união é o grande segredo do associativismo. A minha ajuda na APAM não é tão necessária quanto o foi até aos 25 anos e, por isso, estou a dar o lugar aos mais novos”.

Guilhermino Pedro é, actualmente, presidente do Orfeão de Espinho:

“Um dia, alguns sócios apareceram-me em casa a pedir ajuda. Disse-lhes que não percebia nada de música, mas apenas me pediram a minha experiência no associativismo”.

Do seu currículo fazem parte as associações de pais, onde “terminei como presidente da Assembleia Geral da Federação das Associações de Pais. A Direcção que tomou posse na altura em que eu deixei a Federação ainda se encontra em funções. Isto, para mim, é muito gratificante uma vez que contribuí para o bom caminho daquela instituição”.

Ainda no desporto, Guilhermino Pedro é sócio fundador do Clube de Ténis de Espinho e fazendo parte da actual Direcção.

“Considero-me um homem do associativismo pois sou sócio de quase todas as colectividades.

Sou convidado para fazer parte das direcções de muitas colectividades, mas à medida que vou deixando uma, dedico-me logo a seguir a outra. Esta é a minha postura” – revela o presidente da Assembleia de Freguesia de Anta.

– Como apareceu a política no meio de tanta dedicação a estas colectividades?

– Foi mais uma aventura, com mais responsabilidade. Sou e sempre fui um homem da área social-democrata. No entanto, no meu entender, no que respeita a política local nós temos de apoiar equipas, pessoas e projectos e não os partidos. Entendo que a democracia sem partidos não funciona, mas não tenho quaisquer problemas em apoiar equipas. Foi isso que fiz há quatro anos e foi o que fiz agora. Se tiver de voltar a fazê-lo não terei quaisquer problemas.

– No mandato anterior foi eleito pelo CDS-PP para

a Assembleia de Freguesia de Anta. Foi possível, graças a si, uma gestão do Partido Socialista. Como foi praticável esse ‘acordo’?

– Fui eleito como independente na lista do CDS-PP, assim como fui eleito para este mandato como independente pelas listas do Partido Socialista. O programa que foi por mim defendido há quatro anos foi feito por mim, com mais algumas pessoas que não pertencem a qualquer partido. Portanto, não havia aqui compromisso nenhum com qualquer partido político. Pessoas que faziam parte da minha lista, duas foram-me aconselhadas pelo CDS-PP e outras todas fui eu que convidei.

Fui eleito para a Assembleia de Freguesia de Anta pelo CDS-PP, suponho que pela primeira vez. Fiquei surpreendido com a proposta do meu nome para presidente da Assembleia de Freguesia, uma vez que foi por proposta do Partido Socialista.

Apoiar um executivo que ganhou as eleições é normal. Neste caso tinha sido do Partido Socialista, mas se tivesse

tido do PSD, teria feito exactamente a mesma coisa. Por isso, não houve qualquer acordo, mas sim o reconhecer do vencedor das eleições. Quem ganha tem de governar.

– Houve algumas limitações à sua condição de eleito pelo CDS-PP?

– Não houve quaisquer limitações. É claro que falei com muita gente mas como me considero uma pessoa idónea sempre agi pela minha cabeça. Disse que ia defender os interesses de Anta e foi isso que sempre fiz.

– Novo mandato, vida nova!...

– A vida continua, mas agora com mais experiência e mais conhecimento de causa. Já conheço as pessoas que estão a gerir os destinos políticos da freguesia e do concelho. Acho que os primeiros quatro anos foram uma excelente escola, onde eu aprendi muito. Vida nova só no sentido de ter mais experiência e o tal conhecimento de causa, pois estou mais maduro. As responsabili-





dades são as mesmas e tudo tem a ver com os interesses da população de Anta. Foi para isto que fui eleito.

– Esta nova Assembleia aprovou algumas alterações ao Regimento. Isto poderá traduzir-se em algumas vantagens?

– O Regimento foi revisto no mandato anterior pois estava obsoleto e tinha aspectos que não estavam de acordo com a Lei. Como houve alterações à Lei, nessa altura, fizemos uma consulta à Associação Nacional de Municípios e à Associação Nacional de Freguesias e fizemos uma revisão. Neste mandato, cerca de 98 por cento já estava de acordo com a Lei e, por isso, foram feitos alguns pequenos reajustes. No entanto, no mandato anterior os documentos eram entregues meia hora antes o que nos dificultava todo o trabalho de secretaria antes das reuniões da Assembleia. Por isso, todas as assembleias eram atrasadas em virtude de termos de fotocopiar distribuir os documentos. Por outro lado, os vogais, muitas das vezes, não tinham tempo de se preparar para discutir os documentos. Na primeira reunião da Comissão Permanente deste mandato surgiu a proposta e passou a ter de se entregar os documentos com 24 horas de antecedência. Falta fazer, agora, uns reajustes no que respeita às coligações dos partidos, pondo o nosso Regimento de acordo com a Lei neste aspecto.

– Pelo que pode observar, esta nova Assembleia de Freguesia é, politicamente, bem mais viva, pese embora a maioria do Partido Socialista...

– Na Assembleia eu disse que assim eu gosto das sessões. Desde o primeiro momento que vi que temos gente com capacidade de defender os interesses da Freguesia. Assembleias monótonas e sem discussão, onde as pessoas estão limitadas a falar, não me agrada. Fui criticado no mandato anterior por deixar as pessoas falarem mais do que o tempo normal e do que estava regimentado. Mas na minha posição houve sempre equidade. Esta será sempre a minha postura. O vosso jornal foi testemunha disso nesta Assembleia, com muito agrado meu.

– No seu entender, como deverá trabalhar a Assembleia de Freguesia e que participação poderá ter a nível autárquico?

– As grandes construções desportivas são em Silvalde. No entanto, Anta vai beneficiar imenso com isso porque as acessibilidades são todas pela nossa vila. Há alguns projectos de ruas e de acessos a estes equipamentos desportivos que terão de arranjar neste mandato. Vai ser uma grande luta, mas irá ajudar a desenvolver a vila. Para além disso, estamos a construir um pavilhão gimnodesportivo que deverá estar pronto no final deste ano. Este equipamento irá servir os antenses, sobretudo a juventude.

– Como tem vindo a ser vista (tratada) a Freguesia



Fotos VÍTOR LANCHÁ

da vila de Anta pela Câmara Municipal?

– Não poderei dizer que foi bem ou mal tratada. Nunca estamos satisfeitos. Dei o exemplo do pavilhão gimnodesportivo que foi uma luta enorme, uma vez que as outras freguesias também o queriam. Foi uma questão de justiça para a maior freguesia. Só espero que as outras freguesias tenham, o mais rapidamente possível, as mesmas instalações desportivas. Acharmos que Anta merece mais, mas somos realistas e sabemos das dificuldades da Câmara.

– Todas as freguesias se queixam da falta de dinheiro. Anta não deverá ser excepção! Com um Orçamento de 300 mil euros é possível gerir uma das maiores freguesias do concelho, dadas as infra-estruturas que dispõe, onde se inclui o edifício da Junta e os encargos com funcionários?

– É possível gerir pois se não o fosse não se teria feito esse orçamento. É verdade que desejávamos mais e melhor.

Mas que é muito pouco, lá isso é! Cerca de 45 por cento do orçamento é para encargos com o pessoal. Temos um edifício que é novo mas onde é necessário gastar-se dinheiro. No orçamento estão inscritos cerca de 500 euros para obras para uma sede daquela envergadura! Se calhar as coisas vão-se fazendo, até com alguma carolice!

– Há um toque de magia do executivo?

– É evidente que sim. Mas não se faz mais porque não há dinheiro para fazer mais!

– Que balanço pode fazer da gestão de Napoleão Guerra, que trocou o meio-tempo do mandato anterior, pela condição de estar a tempo inteiro na Junta de Freguesia?

– Foi uma decisão do executivo que louvo e aplaudo. Aquela freguesia precisa de um autarca a olhar para ela a tempo inteiro. Surgem problemas todos os dias e é preciso resolvê-los. Nesta fase final da revisão do Plano Director Municipal é preciso que o presidente e

toda a sua equipa tenham tempo para olhar para ela com olhos de ver. Não queremos dizer mais tarde que foi uma oportunidade perdida. Estou em pleno acordo com essa posição do presidente Napoleão Guerra. Acho ele não tem qualquer necessidade de ter prejuízo e de andar com o seu carro para todo o lado. A nossa freguesia não precisa ficar a dever favores tão grandes aos nossos autarcas.

– A gestão é positiva?

– Não preciso ser eu a confirmá-lo. As últimas eleições assim o fizeram. O Napoleão Guerra deu, pela primeira vez em Anta uma vitória ao seu partido por maioria absoluta. O trabalho principal foi o dele. É evidente que ele teve e tem uma boa equipa. Andei com ele na rua e vi como as pessoas gostam dele e como o apoiam.

– O que preconiza para a vila de Anta, no novo Plano Director Municipal?

– Um dos maiores problemas é a dificuldade que há em construir. Em cada ano que passa aumenta a construção

clandestina. Penso que não havia necessidade de isto acontecer. O PDM não permite as construções em alguns terrenos. Há legalidade mas haverá moralidade?! Olhamos para Vila Nova de Gaia e para Nogueira da Regedoura e verificamos que tudo é diferente! Não estaremos no mesmo país?! Vamos fazer com que a vida dos cidadãos antenses melhore.

Esta freguesia tem uma grande parte rural e outra urbana. Temos, também de dar uma especial atenção à zona da Ponte de Anta onde está concentrada muita gente, para que não se torne num caso difícil. Na educação, certamente, reflectir-se-á no futuro uma vez que lá existem muitas crianças que passam o dia na rua. A Câmara terá de olhar para lá e de dar condições para que aquela juventude faça alguma coisa no seu tempo livre. A zona da Marinha de Silvalde já tem escolas excelentes e, por isso, está na hora de se olhar para a escola da Ponte de Anta. Há ali um grande espaço para se fazer lá um grande centro de

ensinamento daquelas crianças que ali habitam.

Na Idanha há um descontentamento em relação às acessibilidades, uma vez que foi cortada pelo IC 24.

– Habitação social...

– A habitação social e encontrar formas de as pessoas poderem construir nos seus terrenos à face da lei.

– O que faz mais falta na sua freguesia?

– Estamos em cima da cidade. Espinho e Anta fundem-se. Por isso, as condições de vida têm de melhorar. O mesmo tem de acontecer nas outras freguesias do concelho.

– Com a construção do pavilhão desportivo de Anta, poderá esta vila dar um salto qualitativo a nível desportivo?

Temos um grande número de colectividades a praticarem desporto. Isto é fabuloso! Quase todas essas colectividades dedicam-se à prática do desporto por carolice. Vamos ter um excelente pavilhão. Temos uma equipa de futsal na II Divisão que ora joga em Espinho, ora joga em Grijó ou em S. Paio de Oleiros! Como se pode exigir a uma colectividade, com estas condições, que se mantenha num lugar de tanto destaque?! A culpa é nossa, dos autarcas, porque não damos condições àquela colectividade para representar o nome da vila a nível nacional. Com este pavilhão de Anta tudo será diferente.

Temos dois campos pelados. Temos de melhorar estes espaços. Silvalde e Paramos conseguiram uns bonitos relvados sintéticos. Certamente, a seguir irá o pavilhão para essas freguesias e virá a relva sintética para Anta.

– O que fazer às colectividades de Anta?

– Há, de facto, imensas colectividades. As pessoas muitas vezes passam e não sabem o que se passa, por exemplo, na Tuna Musical de Anta. É uma colectividade antiga e que tem umas excelentes instalações graças aos seus associados. Há, por exemplo, a Cerciespinho que tem um fabuloso movimento diário. Esta colectividade tem um projecto muito bom e precisa da ajuda de todos. Dá-me a impressão que nem toda a gente está sensibilizada para isto! Acho que neste caso o concelho deveria dar as mãos.

Para além destas instituições temos os ranchos folclóricos. O dos Altos-Céus, por exemplo, o meu pai foi um dos fundadores e esta colectividade de deu-lhe anos de vida!

– Quais são os seus votos para estes quatro anos?

– Acabarem as guerras, todos terem dinheiro e ninguém passar fome era fundamental. Para a freguesia pedia a atenção quer da Junta, quer da Câmara para as colectividades locais. É aí onde os nossos jovens poderão enquadrar-se. Desta forma os jovens poderão desviar-se de outros caminhos.

É necessário dar-se atenção a alguma pobreza envergada. Apelo aos meus colegas autarcas que façam um porta a porta e que saibam onde está esta miséria encoberta.



JSD (e Ricardo Sousa) não quer(em) tecer mais comentários sobre a crispação com a JP

“Arredios de polémicas estéreis e de alimentação de protagonismos inflacionados”

Face à resposta da Juventude Popular ao depoimento da “indignação” de Ricardo Sousa, no jornal *Defesa de Espinho*, a propósito de considerações, estratégias e posicionamento político no passado (recentes eleições autárquicas) e no presente, visando o futuro (designadamente os ciclos eleitorais de 2009 e 2013) da “jota” concelhia do CDS-PP, a Comissão Política da JSD marcou agora (colectivamente) posição neste crispado cruzamento de reacções:

“A resposta dada individualmente pelo presidente da JSD, Ricardo Sousa, à conferência de imprensa da JP de Espinho, mais não foi, que o demonstrar da preocupação de toda a Comissão Política da JSD pela tentativa evidente e premeditada de menorização política do PPD-PSD, enquanto força da oposição. Sendo a JSD parte activa dessa força da oposição achou

por bem o presidente da Comissão Política da JSD intervir em defesa dos seus militantes, que de uma forma empenhada e construtiva representaram e representam o Partido Social Democrata nos diversos órgãos autárquicos.”

E assinalando posicionamentos e posturas:

“Foi desde sempre ponto assente para esta Comissão Política que a JP de Espinho se nos apresentava como força partidária de juventude privilegiada para combates políticos comuns. Foi, aliás, essa a predisposição desde o início demonstrada por este presidente da JSD. Vários foram os contactos estabelecidos entre as duas comissões políticas. Lamentamos, portanto, que seja evidente que este presidente e esta Comissão Política da JP demonstrem claramente outra predisposição.”

A JSD destaca, entretanto,

a sua prioridade processual da actualidade:

“Por nós, manter-nos-emos fiéis à posição que sempre tivemos em relação à JP e ao respeito pelos seus militantes. Arredios que somos de polémicas estéreis e de alimentação de protagonismos inflacionados, queremos advertir que sobre esta polémica não ouvirão de nós mais nenhum comentário. Atravessamos um combate político decisivo as eleições presidenciais em que a JSD concentra todos os esforços na eleição do candidato que declaradamente apoia. Esse esforço afigura-se nos ainda maior uma vez que somos a única juventude partidária a apoiar de forma expressa a candidatura do professor Aníbal Cavaco Silva.

Oportunidade, contudo, para acentuar os parâmetros da identidade da JSD:

“A JSD é uma estrutura político-partidária funcional-



mente autónoma, mas materialmente enformada pelos princípios e valores do PPD-PSD. Valores de lealdade, verdade e pragmatismo. Privilegiamos o diálogo e a concertação como formas de entendimento e aproximação entre mulheres e homens livres, assentes na tolerância e visando a procura de acordo activo entre interesses divergentes como forma de melhor servir o interesse público.”

... revelar a actividade local:

“Temos uma experiência autárquica activa que cedo nos ensinou que é insuficiente a mera enunciação dos problemas do concelho e de ideias abstractas e generalistas para o combate aos mesmos. É necessário fazer mais! É necessário criar propostas que sejam, de facto, exequíveis, na realidade socioeconómica do nosso concelho. As ideias acalentam sonhos e envolvem as pessoas, mas é a sua execução que as faz acreditar na política. É esta a nossa convicção e, nesse sentido, estamos a desenvolver um trabalho que constituirá o nosso projecto para Espinho. E um trabalho que não é mediático, mas que é consentâneo com o desenvolvimento de propostas sérias, consequentes e cuja implementação seja possível.”

Uma novidade (blog):

“Apresentamo-nos como uma estrutura aberta ao

pluralismo de ideias, não só de outras forças partidárias, mas também da sociedade civil. Empenhamo-nos na criação de um blog –jdcspinho.Nopoi.com – que pretende ser uma forma de darmos a conhecer com maior amplitude as nossas propostas, posições e ideias para o concelho e para o país, e, em simultâneo, pretende ser um fórum de discussão e acolhimento de propostas e sugestões de todos.”

Preocupações e comparações...

“Preocupa-nos sobretudo a estagnação que o concelho de Espinho revela no seu desenvolvimento, por oposição ao extraordinário crescimento que constatamos nos concelhos vizinhos. Procuramos saber o que de diferente fizeram essas autarquias para traçarem esse rumo. Por exemplo, verificamos a adopção de medidas de incentivo à fixação de jovens, através de um programa de construção de habitação a custos controlados. Com as devidas adaptações, julgamos pertinente a adopção de medidas similares no concelho de Espinho, principalmente nas freguesias que revelam menor desenvolvimento. Também no âmbito da estratégia que julgamos mais adequada para uma política de juventude, é nossa convicção que devem ser tomadas medidas de estímulo à

economia e ao emprego, a exemplo de outras câmaras que desenvolveram infra-estruturas de promoção à iniciativa empresarial.”

Em agenda:

“A seu tempo iremos apresentar um documento que constitui o nosso projecto e que surge de um equilíbrio entre aquelas que são as nossas ambições para o concelho, sobretudo em política de juventude, e a realidade socioeconómica do concelho de Espinho.”

Ricardo Sousa fez questão de ultrapassar esta clivagem com a JP, por uma questão de princípio pessoal e atendendo à noção de responsabilidade político-partidária, demonstrando mais preocupação pela prioridade e pela pertinência que acusam outros temas da actualidade política nacional (eleições presidenciais) e da conjuntura municipal.

Por seu turno, Filipe Barbot, coordenador concelhio da juventude na campanha de Cavaco Silva para a Presidência da República, também prefere direccionar a sua atenção para o processo eleitoral em curso, sem descuidar, consoante a(s) oportunidade(s), as questões que, na sua óptica e no entender generalizado da JSD, são prementes para o concelho, particularmente para a juventude.

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA



Próximo do “ninho das águias”

Nova sede do PSD na Rua 12

O PSD de Espinho está agora sediado na Rua 12 (num andar de um prédio contíguo à sede da Casa do Benfica de Espinho).

Recorde-se que a antiga sede era na Rua 19, pouco distante da sede de campanha da coligação Juntos por Espinho (e anteriormente provisória sede da Associação Cívica de Espinho).

O PSD e a coligação Juntos por Espinho também utilizaram como espaço promocional e de debates/ conferências as antigas instalações do “Nosso Café”, na Rua 8.

No novo espaço partidário da Rua 12, a JSD teve o “privilegio” de realizar a primeira conferência.

Lúcio Alberto

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens já tem representantes da Assembleia Municipal

Votações adiadas

A última Assembleia Municipal de Espinho ficou marcada pela eleição dos representantes daquele órgão autárquico na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Este acto eleitoral obrigou a que a presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, fizesse uma interrupção nos trabalhos para uma reunião com os líderes parlamentares para, assim, se chegar a um consenso quanto à forma como se iria proceder à votação. Isto aconteceu depois de o vogal comunista Alexandre Silva ter proposto uma votação nominal e de a eleita pelo Bloco de Esquerda, Arcelina Santiago sugerir que cada um dos partidos indicasse os nomes de pessoas que pudessem integrar a referida Comissão.

Manuel Proença

As argumentações vieram do Partido Socialista, com José Luís Peralta a defender o modelo que se tem seguido até aqui, com a eleição de presidentes de junta de freguesia, uma vez que "são eles que estão melhor colocados para cobrirem esses factos". O vereador Carlos Gaio, que detém o pelouro, a pedido do vice-presidente da Câmara Rolando de Sousa, também fez uma intervenção neste sentido.

Assim, os presidentes das juntas de freguesia de Anta, Paramos e Silvalde, bem como o secretário da Junta de Freguesia de Espinho acabaram por receber o sim da maioria. Napoleão Guerra (Anta) foi eleito com 17 votos a favor, 8 brancos e um nulo; António Manuel Oliveira (Espinho), com 16 votos a favor, 9 brancos e um nulo; Américo Castro (Paramos), 14 votos a favor, 9 brancos e 3 nulos; Abel Gonçalves (Silvalde), 13 votos a favor, 9 brancos e 4 nulos.

A presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, depois desta votação, decidiu suspender, novamente, os trabalhos, marcando nova sessão para segunda-feira, às 21.30 horas. No entanto, Graça Guedes ficou novamente reunida, após os trabalhos desta sessão, com os líderes parlamentares dos partidos com assento na Assembleia Municipal para se tomar uma decisão quanto às seis votações seguintes:

1 – Elemento que integra a Comissão Municipal nos termos do n.º 4 do Art.º 70 da Lei n.º

1272004 de 30 de Março é responsável pelo Regime de Autorização a que estão sujeitas a instalação e modificação de estabelecimentos do comércio e a instalação de conjuntos comerciais.

2 – Representante dos utentes na Comissão Concelhia do Centro de Saúde de Espinho.

3 – O presidente da junta de freguesia que terá assento na Assembleia Distrital.

4 – Representante no Conselho Geral do Hospital Distrital de Espinho.

5 – Representante no Conselho Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

6 – Representante da Assembleia Municipal no Conselho Fiscal da Fundação Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural e Artístico de Espinho.

Entretanto, o início da passada sessão ficou marcado, também, pela intervenção do público. O primeiro cidadão a intervir foi o ex-vogal da Assembleia Municipal e presidente da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais (APARDIL), Domingos Monteiro.

Aquele cidadão leu e entregou à mesa um documento com o seguinte teor:

"As inundações nas proximidades do Regimento de Engenharia preocupam-me desde há muitos anos.

Em Janeiro de 1996 enviei uma extensa exposição ao Ministério do Ambiente e a vários departamentos, bem como à Junta de Freguesia de Paramos, à Câmara e Assembleia Municipal de Espinho e vim aqui pedir ajuda e apresentar um

vídeo comprovativo dos motivos encontrados no terreno.

A Assembleia Municipal de Espinho correspondeu, deliberando por unanimidade o que consta no anexo 1 e, posteriormente, em 28 de Janeiro de 2000, voltou a comunicar à APARDIL a aprovação por unanimidade da deliberação que em parte transcrevo 'recomenda-se à Câmara Municipal que diligencie (...), providenciando, desde já, a limpeza da margem esquerda, frente à pousada a nascente do Aero Clube'.

A Direcção Regional do Ambiente/Norte também averiguou e concluiu quanto aos principais motivos para as inundações naquela zona, conforme anexo 2 de 20 de Abril de 1999, enviado à APARDIL – Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, nomeadamente, nos pontos 4. e 5 daquele documento (Aterros sobre as margens e ponte de acesso ao Regimento de Engenharia).

Mais recentemente, em 11 de Julho de 2003 (acta n.º 20/2003) a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade um documento, por mim apresentado, sobre a 'Regularização do leito da Ribeira do Rio Maior' deliberando recomendar à Câmara um estudo no sentido de encontrar soluções 'para que seja suficiente a capacidade de vazão' de várias pontes, incluindo a da entrada para o Regimento de Engenharia e 'a reposição da situação anterior aos aterros na margem esquerda da Ribeira, entre a estrada para a Praia e o complexo hoteleiro que foi do Aero Clube'.

Também o Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros (anexo 3 de 10/11/2003), além de outras medidas, constituiu uma estrutura de coordenação e controlo das intervenções a efectuar na Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos, cujos objectivos visam também evitar as inundações e dela fazem parte os municípios de Ovar Espinho e Santa Maria da Feira, com amplas competências.

Nunca os técnicos da Direcção Regional do Ambiente/Norte (anexo 2) ou da nossa Câmara Municipal viram na ponte da rua que liga o apeadeiro à Praia de Paramos falta de capacidade de vazão, tanto assim que a Câmara construiu uma vala cimentada com o objectivo de drenar as águas pluviais e das inundações para antes dessa ponte.

Mas, entretanto, se alguns motivos para as inundações foram corrigidos outros foram ainda mais agravados, nomeadamente pelos aterros colocados sobre as margens da Ribeira do Rio Maior, que impedem o espraçamento e o suficiente vazão das enchentes devido à falta de capacidade da ponte de acesso ao Regimento de Engenharia.

Apesar de todas aquelas recomendações, conclusões técnicas e da obtenção de verbas suficientes para resolver aqueles preocupantes proble-



Domingos Monteiro (APARDIL) e Lino Pereira (MOPELIM) na hora do público

mas, no âmbito daquela Estrutura, de que a nossa Câmara faz parte, não foi dada prioridade às obras mais necessárias (retirada dos aterros e aumento de capacidade de vazão da ponte de acesso ao Regimento de Engenharia) e esta nem sequer foi desobstruída dos lixos presos no seu vão e do assoreamento na sua proximidade, estando a ser ampliada a ponte que tinha maior capacidade de vazão;

Na margem esquerda entre a rua para a Praia e o complexo hoteleiro, em vez de retirados os aterros que impedem o espraçamento das enchentes está a concluir-se uma limpeza tão agradável para se ver como agravante para as inundações, porque com o removido foi aumentado o nível da margem que já impedia o espraçamento das enchentes.

Pelo anexo 4 (planta topográfica do local) comprova-se que as cotas dos terrenos, há uns quinze anos atrás, permitem o espraçamento das enchentes para o pântano bastante mais baixo a nascente, reduzindo o risco de inundações, situação que devia ser reposta, como tem sido deliberado a nível municipal e como determinam as Leis em vigor.

Sei que as nossas preocupações são entendidas por diversos responsáveis do Ministério do Ambiente, incluindo o engenheiro Álvaro Santos que preside à estrutura criada pelo

Governo e que uma observadora da Universidade de Aveiro (já este ano) veio tirar registos da situação, porém é indispensável o apoio expresso das autarquias para que, atempadamente, venham a ser feitas as necessárias correcções.

Nesse sentido, solicito à Mesa da Assembleia Municipal que distribua por todas as bancadas com assento neste órgão, bem como à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Paramos, fotocópias do presente documento e seus anexos, para que, conhecendo os factos e os antecedentes, tomem as medidas que entenderem por mais convenientes.

Finalmente, quero dizer que acredito em breves decisões para novas intervenções na zona da lagoa, julgando importante e imprescindível o empenho da nossa Câmara, naquela estrutura e não só, defendendo-a e valorizando-a, no sentido ambiental auto sustentável e compatível com o estatuto de sítio integrante da Rede Natura 2000.

Igual documento e anexos vão ser por mim enviados à Estrutura criada e outros órgãos do Ministério do Ambiente" – concluiu.

Também o cidadão Tito Pereira, representante do Movimento Pró-Enterramento da Linha-Férrea na Marinha de Silvalde (MOPELIM) foi à Assembleia Municipal levantar

algumas questões:

"1 – Questionar os partidos políticos da Assembleia Municipal sobre o que sabem acerca do enterramento da linha-férrea na Marinha e que devem informar o público em geral sobre o seu interesse pela qualidade de vida, impacto ambiental e futuro da zona a isolar.

2 – Questionar a razão porque todos os partidos não obrigam a Câmara Municipal de Espinho a criar um gabinete de informação pública sobre o andamento dos trabalhos nas várias fases da obra.

3 – Questionar a Câmara Municipal de Espinho sobre a existência do programa de trabalhos, sobre o projecto aprovado. Onde está o programa de trabalhos exposto ao público? Onde o público pode consultar as diversas alterações que decorrem no enterramento do caminho-de-ferro no que concerne ao fecho das ruas, corte do trânsito, etc.

4 – Questionar a Câmara Municipal de Espinho sobre o que sabe das constantes paralisações da obra, e as razões de facto.

5 – Questionar a Câmara sobre os boatos de que o enterramento do caminho-de-ferro não é possível ocorrer devido às várias rochas encontradas no solo. Se é verdade, que tipos de estudos foram realizados para viabilizar o projecto?"

Fotos VÍTOR LANCHETA

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Doze razões para escolher um Presidente da República

Se pensa que o próximo Presidente da República deve ser:

Uma pessoa capaz de não e nunca se calar por omissão ou cumplicidade seja com quem for; sempre que nas classes dirigentes, na governação ou na sociedade civil, a todos níveis, aconteçam actos ou atitudes desprestigiantes para uma maior afirmação da democracia e da verdadeira cidadania democrática, responsável e solidária;

Uma pessoa capaz de praticar a "cooperação conflitual" entendida como a capacidade de cooperar com lealdade e independência de pensamento com quem, amigos ou adversários, diverge e ou defende ideias e até interesses por vezes diferentes; prática que constitui o verdadeiro indicador do nível de consciência democrática de cada pessoa;

Uma pessoa que nos assegure pelo exemplo coerente da sua vida não ser capaz de negar ou moldar de forma oportunista os seus princípios e valores a interesses estratégicos ou de circunstância, para satisfazer ambições pessoais por muito legítimas que sejam;

Uma pessoa que entenda que a origem das causas da crise que o país atravessa é o deficit de cidadania responsável e solidária de uma grande parte dos nossos concidadãos, estimulados a adotarem comportamentos individualizantes e egoístas pelos exemplos duma boa parte dos nossos dirigentes ao longo destas últimas décadas;

Uma pessoa que se preocupe fundamentalmente com a pedagogia para o exercício pleno e generalizado da cidadania... para que, com orgulho de ser cidadãos, todos passemos a exigir com razão os nossos direitos e a cumprir rigorosamente com os nossos deveres fiscais e de solidariedade, dando viabilidade, coesão, conteúdo e razão de existência à continuidade de Portugal;

Uma pessoa que sendo igual ao que diz ser, igual ao que é, não precise de ser: "artista do áudio – visual, guru de um qualquer saber específico, nem exímio em ginástica facial" para nos convencer da sua honestidade e coerência entre o que diz e o que pensa;

Uma pessoa que, por deformação profissional, não aspire intimamente a transformar o Presidente da República, numa espécie de "inteligência parda" da governação do país;

Uma pessoa que seja acima de tudo, um defensor atento dos valores e princípios que devem aperfeiçoar e fazer evoluir a democracia portuguesa, tais como a participação cidadã na organização da sociedade civil a todos os níveis, a disseminação de células de solidariedade social de proximidade, o aumento significativo da participação formal e informal dos cidadãos nos centros de decisão a nível local, a propagação da tolerância cívica zero para com os surripadores e dissipadores do erário público, etc.;

Uma pessoa que para além de desempenhar todas as normais funções de um Presidente da República, seja efectivamente e principalmente o dinamizador/mobilizador duma forte motivação nacional para que possamos dar o salto cultural e cívico que permitirá combater com êxito todos os défices, incluindo o das finanças públicas.

Uma pessoa que a sós com a sua consciência, não arrede pé do seu espaço, não pactue com o "politicamente correcto porque transitoriamente útil";

Uma pessoa em quem nos reconheçamos, nem super inteligente nem "super" nada: apenas e tão só, um homem honesto, culto, conhecedor da História dos homens, dotado de bom senso e humildade democrática para procurar ouvir antes de decidir.

Uma pessoa capaz de, por convicção, dar continuidade e potenciar o trabalho exemplar do actual Presidente da República, respeitando idênticos valores e sensibilidades.

Se pensa que os pressupostos que mencionamos são efectivamente fulcrais para o perfil do próximo Presidente da República, então... em consciência e sem medo... vote Manuel Alegre.

Camilo Mortágua (Aveiro)

Luís Montenegro, na Assembleia da República



"Continuamos à espera das grandes reformas que este Governo tem para a justiça"

Luís Montenegro rebateu, pelo PSD, as propostas de lei para os regimes sancionatórios aplicáveis às transgressões ocorridas em matérias de transportes colectivos de passageiros e de infra-estruturas rodoviárias onde seja devido o pagamento de taxas de portagem; e à conversão em contra-ordenações de contra-ordenações e transgressões em vigor no ordenamento jurídico nacional.

Aludindo a um processo "lento" que "ainda não permitiu erradicar a totalidade das transgressões e contra-ordenações existentes no nosso ordenamento jurídico e que, por isso, ainda hoje perduram", o deputado espinhense observou que as três propostas de lei apresentadas pelo Governo ao Parlamento justificavam "obviamente a nossa concordância", mas...

Quanto às transgressões ocorridas em matéria de transportes colectivos de passageiros, o deputado do PSD constatou que era pretendido que "as infracções que resultam da falta de título de transporte válido passem a constituir contra-ordenações, cujos processos são instaurados e instruídos pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e Fluviais, com excepção dos processos relativos aos modos de transporte ferroviário, cuja competência cabe ao Instituto Nacional de Transporte Ferroviário."

Por seu turno, o regime sancionatório aplicável às transgressões ocorridas em matéria de infra-estruturas rodoviárias onde seja devido o pagamento de taxas de portagens "tam-

bém o que aspira, apesar da infelicidade da designação, é determinar que as infracções que resultam do não pagamento ou do pagamento viciado de taxas de portagens em infra-estruturas rodoviárias, actualmente previstas e punidas como contra-ordenações e transgressões passem a assumir a natureza de contra-ordenações, cujos processos são instaurados e instruídos pela Direcção-Geral de Viação."

Luís Montenegro concluiu que "merece especial ponderação a atribuição aos agentes de fiscalização das empresas concessionárias, designadamente aos portageiros, do poder de levantar auto de notícia, já que lhes estamos a conferir poderes de autoridade e, nessa medida, a conceder-lhes um estatuto que até ao momento não tinham de todo."

E "merece ainda reflexão a possibilidade de as contra-ordenações poderem ser detectadas por videovigilância", dado que, "conforme já nos alertou a Comissão Nacional de Protecção de Dados, as concessionárias das auto-estradas não estão legalmente autorizadas a recolher e tratar os dados captados pelos seus sistemas de vigilância electrónica."

E na medida em que não lhes foi atribuído essa prerrogativa, "a Comissão Nacional de Protecção de Dados entende não ter base legal para autorizar a utilização de esses sistemas de vigilância pelas concessionárias das auto-estradas."

Por último, a conversão em

contra-ordenações de contra-ordenações e transgressões em vigor no ordenamento jurídico nacional, "estabelece as demais infracções presentemente previstas como ilícitos de natureza contravençional ou transgressional, passem a submeter-se ao regime das contra-ordenações."

Por um lado, "alterando uma série de regimes jurídicos que tipificam contra-ordenações e transgressões, transformando-os em contra-ordenações."

Por outro, "consagrando uma norma geral de conversão em contra-ordenações das normas que prevêm contra-ordenações e transgressões".

Por isso...

"Temos dificuldade em compreender esta dualidade de critérios, porque o natural seria converter cada contra-ordenação ou transgressão em contra-ordenação."

Dai que...

"Nesse mesmo sentido aponta, aliás, a Resolução do Conselho de Ministros de 30 de Maio de 2005, que aprovou o plano de acção para o descongestionamento dos tribunais, ao determinar que a conversão das contra-ordenações e transgressões em contra-ordenações deve ser levada a cabo com a intervenção dos ministérios das áreas de actividade onde ainda existam transgressões ou contra-ordenações, que deveriam indicar ao Ministério da Justiça um interlocutor, para que, em conjunto, propusessem os actos necessários à concretização da medida, por forma a que fossem definitiva-

mente eliminadas as transgressões e contra-ordenações ainda existentes."

Assim...

"Salvo o devido respeito, parece que o Governo, para cumprir escrupulosamente o estreito calendário que ele próprio traçou, não teve tempo de fazer o levantamento exaustivo das contra-ordenações e transgressões ainda existentes em Portugal!... E por isso sentiu necessidade de consagrar uma norma geral de conversão das restantes contra-ordenações e transgressões em contra-ordenações!... É de duvidosa constitucionalidade esta formulação legal, por eventual contrariedade a um dos princípios basilares e estruturantes do direito penal contemporâneo, subsidiariamente aplicável ao direito contra-ordenacional, que é o princípio da legalidade."

E em nota de rodapé...

"Continuamos à espera das grandes reformas que este Governo tem para a área da justiça, nomeadamente das propostas de lei para a revisão do Código do Processo Penal, do Código Penal e regime penal das pessoas colectivas que o senhor primeiro-ministro disse, em Abril último, darem entrada nesta Assembleia no último trimestre de 2005, mas que até ao momento, e já estamos em 2006, se desconhecem. Nós, no PSD, como afirmou o nosso líder, Dr. Marques Mendes, lançamos o repto, apresentamos uma agenda para a justiça e daremos o nosso contributo responsável para impulsionar uma reforma tão urgente."



Francisco Louçã em campanha na (pedonal) Rua 19

"Olhos nos olhos"

Preendendo marcar "toda a diferença", Francisco Louçã chegou sereno e sorridente ao largo da Câmara, oriundo de uma visita a Barcelos e antecedendo outro registo (à noite) de campanha no Porto. A tarde já ia a meio quando o candidato do Bloco de Esquerda à Presidência da República percorreu a zona pedonal da Rua 19 até ao limite da linha-férrea, junto à (ainda actual) estação, e invertendo o percurso, sempre acompanhado por Carminda Moura, Arcelina Santiago, António Regedor e outros impulsionadores bloquistas do concelho, a par do euro-deputado Miguel Portas.

"Olhos nos olhos", Francisco Louçã cumprimentou com quem se cruzou, entrou em alguns estabelecimentos comerciais e escutou atentamente os cidadãos que fizeram questão de desabafar ou de se insurgir contra o estado (leia-se conjuntura – e também passado...) político e socioeconómico.

"Quem é que dá aqui uma ajuda ao proletariado?! Eles falam, falam, falam... mas não dizem... nada!" – dizia com graça um cidadão que fazia pela vida vestido e pintado de palhaço, naturalmente mais concentrado na potencial clientela, ou seja nas crianças que por ali passavam com os pais e familiares, mas que nem por isso

deixou de enviar uma (in)directa à generalidade da classe política.

Pouco adiante, Justino do Fundo, ex-presidente da Câmara Municipal de Penafiel, recebia com civismo um prospecto de propaganda onde se lia o posicionamento de Francisco Louçã em relação à concorrência ao candidato que lidera as sondagens (e aos restantes): "Não dou cavaco"...

Assente no triunvirato do "rigor, solidariedade e coragem", Francisco

Louçã argumentou, na sua visita de sábado a Espinho, a sua candidatura ao mais alto cargo da magistratura portuguesa. "Quem pode? Quem quer?" – questões que genericamente intitulam itens como "protecção social universal, justa e sustentável", "trazer a justiça portuguesa para o século XXI", "a cultura tem de deixar de ser um luxo", "garantir o futuro como uma revolução ambiental" e "lutar por uma Europa solidária"; dúvidas, à priori, relegadas para discussões secundárias por uma razão fundamentalmente básica: a crise social e económica (acrescida de outras carências).

As reacções emotivas (algumas exaltadas e até em tom e conteúdo revoltantes) de cidadãos com quem Fran-



cisco Louçã trocou impressões em Espinho, nomeadamente sobre dificuldades de sobrevivência de quem se debate com o flagelo do desemprego ou parcas e penosas pensões de reforma e velhice, corroboraram, na opinião do candidato presidencial, a oportunidade que esta campanha se lhe oferece "para continuar a alerta para os problemas que seriamente afectam o povo português", intensificando a sua postura "na defesa dos direitos dos cidadãos" e "na denúncia das

desigualdades na sociedade portuguesa."

Momentos antes de deixar Espinho, oportunidade ainda para Francisco Louçã registar que "há uma mudança em curso nas campanhas políticas, como a nossa sem guarda-costas, com acções simples para se falar com as pessoas sobre as questões mais difíceis."

Acreditando que a sua campanha presidencial "se vai sentir e reflectir no resultado eleitoral em todo o distrito de Aveiro e, em particular, no concelho de Espinho", observou que "é

progressiva a implantação do Bloco de Esquerda", reconhecendo, a propósito, que "os trabalhos mais difíceis são os mais necessários."

Salientando "a situação dramática do desemprego", atendo, inclusive, "aos exemplos que aqui escutei dos próprios cidadãos que trabalharam e descontaram durante 35 anos e agora recebem pensões entre 30 e 40 contos, dos desempregados que trabalharam 20 e 30 anos e que de repente ficaram sem postos de trabalho por rescisões colectivas ou sim-

ples encerramento das empresas", Francisco Louçã concluiu:

"Somos um país pobre na Europa. Se não dermos o melhor de nós próprios para resolver estes problemas, como é que vamos fazer?"

Em remate à nossa reportagem e consciente do grau de dificuldade da sua eleição:

"É preciso conhecer os problemas das pessoas e responder às dificuldades. Isso é a melhor forma de eleger um Presidente da República."

Lúcio Alberto

Fotos ELISABETE MOREIRA



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM
SEGUROS INDUSTRIAIS,
INCÊNDIO
E LUCROS CESSANTES



1937 - 2006

PRAÇA FILIPA LENCASTRE, N.º 22 - 4.º - SALA 63 — 4050-259 PORTO
Telef. 223389890/1 • Fax 223389912 • email: lmb-seguros@mail.telepac.pt

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

*seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades aos
melhores preços*

Rua 19, 294 - ESPINHO

**COMÍCIO/FESTA DA
CANDIDATURA DE FRANCISCO LOUÇÃ**

**EM SANTA MARIA DA FEIRA
(auditório da biblioteca)**

SEGUNDA-FEIRA DIA 16, PELAS 21:30

COM

FRANCISCO LOUÇÃ

CELSO CRUZEIRO

Actuação de: SÉRGIO GODINHO

“Por um Portugal Maior... Cavaco Silva”

Nogueira Leite e Paulo Rangel em Espinho

Amanhã, às 21 horas, irá realizar-se, no âmbito da campanha eleitoral de Cavaco Silva para a Presidência da República, a conferência “Por um Portugal Maior... Cavaco Silva”, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A conferência terá como oradores Nogueira Leite (mandatário distrital da candidatura de Cavaco Silva) e Paulo Rangel (membro da Comissão Política da referida candidatura).

Segundo Ricardo Prata, mandatário concelhio de Cavaco Silva, “será a acção de maior visibilidade a realizar em Espinho, durante a campanha eleitoral em curso.”

Para a próxima terça-fei-

ra, no distrito de Aveiro, o candidato presidencial tem agendado o seguinte:

12h15 – encontro com população no centro de Santa Maria da Feira (junto à Câmara Municipal); 3h – almoço com empresários do distrito de Aveiro, em Oliveira de Azeméis, na Quinta dos Carvalhos (lugar da Margonça), em Cucujães – Oliveira de Azeméis; h30 – contacto com população no centro de São João da Madeira (chegada frente ao mercado municipal e ida até à sede de campanha); 18h30 – convívio com população no Pavilhão Municipal de Vale de Cambra; 19h30 – mega jantar/comício no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Segunda-feira de manhã

Alegre na feira semanal

No único dia dedicado ao distrito na sua campanha a Presidente da República, Manuel Alegre estará, na próxima segunda-feira, em Espinho, concretamente na feira semanal.

A visita ao popular espaço comercial (descoberto) está prevista para cerca das 10.30 horas, mas antes da partida para Aveiro, e segundo o mandatário concelhio Correia de

Araújo, “está prevista a passagem de Manuel Alegre (na caravana de campanha) pelo Bairro Piscatório (da Marinha) e zona industrial (de Silvalde).”

Para a noite está marcado um jantar num restaurante junto ao campo de futebol de Fiães – Santa Maria da Feira. “para onde estamos a mobilizar muitos apoiantes de Espinho.”



OPINIÃO

DISCURSO

DIRECTO

Luís Miguel Neto

O faraó do pessimismo

“Em política não se escolhe a companhia” – Nils Kjaer

A campanha eleitoral para a corrida à cadeira de Belém já começou. No entanto, para alguns essa foi preparada com minúcia, pelo menos, de há cinco anos a esta parte.

1. A urdidura

Começou precisamente com um escrito contra um governo socialista onde um dos temas abordados foi precisamente o negócio entre a GALP, a ENI e a IBERDROLA. O cardeal era o super ministro desse governo e fazendo jus ao seu cognome, essa personagem tinha uma influência desmesurada sobre o primeiro-ministro de então, qual Richelieu! Com esse primeiro artigo, o favorito a ganhar a corrida lançou definitivamente a sua candidatura. Ao longo destes cinco últimos anos, os artigos foram poucos mas escritos sempre com um único propósito: atacar o coração do Estado, denegrindo instituições, pessoas e principalmente, deprimindo o país com as palavras de pessimismo lançadas para a praça pública. Por vezes era contestado por pessoas muito próximas, como foi o caso do inventor do IVA, em outras ocasiões, lançava ataques violentíssimos aos seus mais fiéis delfins, sendo um dos últimos, ao actual presidente do seu partido conservador. Se no passado transformou um partido multi-ideológico, onde a matriz social-democrata se encontrava bem definida e maioritária, em algo muito parecido com os “tories” da Sr.ª Thatcher e do Sr. Major, somente porque dessa forma conseguiria destruir o partido que ocupava essa matriz e diga-se em boa verdade que de facto um táxi chegava para albergar os deputados da Assembleia da República desse partido. Se no passado engordou a entidade Estado de uma forma quase irremediável, acusando outros de o fazerem só porque criaram instrumentos de combate à exclusão social, algo em que nunca pensou verdadeiramente. Tal como, estan-

do em Nova Iorque, conseguiu com insensatas palavras na televisão pública, em directo e em horário nobre, fazer cair a bolsa do seu país de uma forma pouco digna e reveladora da sua insapiência, quando se estava a falar no primeiro-ministro que liderava uma ampla maioria parlamentar. Também no passado, esse algarvio de nascimento, nunca conseguiu efectivamente dialogar com os vários sindicatos, quer da função pública, quer da função privada. Talvez porque, tal como outro num outro passado e num outro sistema, se isolou sobre si mesmo e nunca conseguiu realmente estar com as pessoas, menosprezando continuamente aquilo que estas lhe tinham dado, uma maioria absoluta, que a foi oferecida a pensar na estabilidade do país e do seu sistema político. A luta dos polícias pela criação do seu sindicato, redundou numa luta de outros tempos, onde polícias atacavam polícias, só porque estes queriam constituir legitimamente um sindicato, onde pudessem reivindicar direitos para a sua classe. Nunca se deu ao trabalho de entrar em diálogo com as pessoas que zelam pela segurança dos cidadãos do seu país, nunca quis saber as suas verdadeiras razões, propagandeando, como outros o fizeram em esquecidos tempos, de uma forma infame contra quem somente pretendia criar um órgão que defendesse a classe perante o seu patrão, o Estado. A criação de um pagamento especial na ponte 25 de Abril, aliás fomos pioneiros, – pelo menos na Europa e quando se fala muito na utilização de transportes públicos em detrimento dos automóveis –, quer instituindo o pagamento para se entrar na capital, quer para a sua saída, foi de um autismo inconcebível porque seria mais fácil, numa altura de grande azáfama na construção de infra-estruturas viárias, conceber uma rede viária para contornar um pequeno problema geográfico, demonstrando desta forma que o seu centralismo era real, apesar de ser de terras distantes. Em fase terminal do seu governo, recordando o absolutismo francês, instituiu o silêncio, marca que vai dando os seus frutos na actualidade. Viciou-se no poder de tal forma, que decidiu concorrer pela primeira vez à corrida contra o então presidente da câmara municipal da capital. Estava decidido a provar que afinal tinha razão para estar optimista, tinha feito um trabalho notável de curto prazo, hipotecando qualquer tipo de veleidade por parte de adversários, destruindo o longo prazo e acabando definitivamente com o sonho americano, a “Califórnia” da Europa estava seriamente comprometida. Na sua primeira corrida, o resultado só poderia ser aquele que acabou por acontecer, a derrota. O seu adversário venceu mas somente pela petulância e arrogância demonstrada por ele durante a sua governação. As pessoas que foram sendo continuamente excluídas, sentiram-se na obrigação de o enxotar de outro tipo de poder, talvez mais importante porque é onde o garante da estabilidade e de defesa das pessoas é mais notório. Hibernou durante o primeiro mandato de governação socialista. Apareceu pujante e com ódios vários, no início do segundo governo socialista, – aliás onde se inicia este artigo –, e continuou ainda com mais frequência durante os dois governos conservadores, que sucederam aos dos socialistas. Preparou tudo com muito

cuidado, como se estivesse a utilizar luvas de pelica para assaltar o palácio.

2. A caminhada

Teve oportunidade de surgir o mais tarde possível, – só dessa forma não expunha com tanta frequência e poderia cultivar o silêncio tão do seu agrado –, porque a situação da odiosa, para ele, União Europeia era francamente má e o seu país periférico apresentava vários sintomas de falência, coisa que com ele nunca aconteceria porque era realmente um “expert” em levantar o país. Poderá discursar exortando até à morte o pessimismo reinante no país, poderá falar de Alcácer Quibir demoradamente porque ninguém se importará, bem pelo contrário estarão à espera desse miraculoso salvador, uma vez que é somente com essa aura que ele poderá aparecer, nem ele aceitará aparecer como uma personagem banal. Ele é o “Escolhido”. Ele poderá falar em acções que nunca teve no seu passado de individualismo, uma vez que o esquecimento é um dos males do ser humano e ele poderá aproveitar esta aberta para vencer a corrida.

Tem tido alguma convivência por parte da imprensa nacional, tendo como exemplo mais flagrante, a apresentação do seu mais directo adversário no último debate, curiosamente contra ele, onde omitiram a passagem do adversário pelo palácio de S. Bento, poiso habitual do primeiro-ministro. Estes pequenos pormenores de favorecimento são demasiados para poderem passar incólumes aos adversários, apesar de um seu apoiante e comentador domingueiro, dizer que a televisão estatal, – aquela que lhe vai pagando para poder fazer a sua política de terra queimada, nomeadamente contra aqueles que governam o país, que como é sabido seus adversários de sempre –, é dominada pelos socialistas, a TVI foi comprada por uma empresa espanhola próxima dos “compagnes de route” do actual governo socialista. Quanto à SIC do insuspeito fundador e seu companheiro de partido, – digo insuspeito porque o fundador e militante n.º 1 do PPD foi contra ele no congresso da Figueira da Foz –, pelo menos para o comentador, esta televisão só poderá favorecer o adversário porque o director de informação é irmão de sangue do ministro do interior do país. Portanto, ele não tem sido alvo de favorecimentos, bem pelo contrário, as televisões são todas socialistas e como tal, tratam de denegrir a imagem dele.

3. O epílogo

Será no dia 22 de Janeiro de 2006, com sondagens a indicarem claramente que a urdidura tem tido efeitos catastróficos sobre a esquerda, que a caminhada tem sido silenciosa mas eficaz e arrebatadora e que os principais indicadores dizem que o adversário não conseguiu disparar e fundamentalmente, não consegue descolar do poeta. Ele é o favorito à corrida, apesar de apregoar aos sete ventos que vai criar uma secretaria de estado para as empresas. Que infalibilidade...

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro - Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos - Espelhos - Tijolos - Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

Rua das Fábricas, n.º 40 • 4500-628 Silvalde - Espinho
(Zona Industrial de Silvalde) • Telef./Fax: 227 340 480

LOJA DAS MIUDEZAS

José Manuel C. R. Queirós

INTERIORES
PARA
HOMEM
E
SENHORA

RETROSARIA
LINHAS
RENDAS
BORDADOS
BOTÕES, ETC.

Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD,
ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00



Os novos corpos gerentes da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, eleitos no dia 27 de Dezembro, foram empossados na terça-feira à noite. O novo elenco directivo, liderado por Joaquim Conde Figueiredo irá estar á frente dos destinos daquela associação humanitária em 2006 e 2007. Uma cerimónia que decorreu no salão nobre daquela instituição, que contou com a presença do vereador Carlos Gaio, em representação do presidente da Câmara Municipal de Espinho e de outros autarcas, do pároco de Espinho, José Pedro, entre outros.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho

Empossados novos corpos sociais

A cerimónia ficou marcada pela ausência do comandante do corpo activo, José Gomes da Costa e por um momento de grande emoção – a despedida do presidente da Assembleia Geral até então, desde há 20 anos a esta parte, Manuel Soares Mota.

Tanto o presidente da Direcção, Conde Figueiredo, como o novo presidente da Assembleia Geral, Carlos Padrão e o representante do presidente da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Carlos Gaio, não pouparam elogios a Manuel Soares Mota, pela forma como se dedicou àquela associação, apesar dos seus 90 anos de idade.

No seu discurso, o novo presidente da Direcção, Conde Figueiredo, fez questão de dizer que “gostaria de falar em

primeiro lugar a todos os bombeiros desta Associação para lhes deixar uma palavra de agradecimento pela forma cordata e interessada como acompanharam este período eleitoral e afirmar-lhes que a Direcção, agora empossada, quer estabelecer com todos uma relação bem mais estreita do que aquela que tem sido a prática destes últimos tempos. Queremos que o diálogo Direcção/Corpo Activo se torne mais cordial e franco e como tal estaremos sempre disponíveis para conversar convosco, quer pela via hierárquica naquilo que sejam assuntos que à parte operacional digam respeito, quer ouvindo cada um individualmente quando o que nos quiserem dizer se revista de carácter particular”.

Conde Figueiredo fez questão de dizer que “fica também

a garantia de que não regatearemos esforços para dotar o Corpo Activo com o que for preciso para o bom desempenho da vossa nobre função. Haja dinheiro, que é o que muitas vezes escasseia, para podermos acudir minimamente naquilo que consideramos essencial”.

Conde Figueiredo disse, ainda que “todos sabemos e, ainda bem que os bombeiros também sabem, que o Corpo Activo só pode funcionar bem se houver harmonia, se todos remarem no mesmo sentido, se reinar a paz, se houver sintonia de ideias e atitudes, se houver enfim sã camaradagem”.

O novo presidente recordou que “esta Direcção é basicamente constituída pelos elementos que compunham a anterior, com a entrada de três novos, a quem damos as boas-

vindas, e feitos alguns pequenos ajustamentos que entendemos necessários na distribuição dos cargos. A liderança, também ela nova, irá obviamente introduzir o seu cunho pessoal que, revelo já, é muito exigente e de grande rigor nas atitudes. Não obstante, ou talvez por isso, pretendemos continuar a garantir a estabilidade da Associação, dos seus assalariados e Corpo Activo, mantendo uma gestão cuidada e criteriosa que, como foi dito no nosso manifesto eleitoral e aqui reafirmamos, tem sido reconhecida publicamente como exemplar, cumpridora dos seus compromissos, respeitada e admirada por ter um corpo de bombeiros também ele exemplar.

Do que fizemos não vamos agora aqui falar porque, receio correr o risco de me tornar

enfadonho, tal a sua extensão”.

E prosseguiu:

“O que está feito está e é passado. Interessa-nos é falar dos nossos projectos futuros que embora constem também do citado manifesto eleitoral não é demais repeti-los, mais que não seja para reforçar perante esta plateia o nosso compromisso”.

Conde Figueiredo disse que “pretendo implementar entre nós, como regra, o uso obrigatório da primeira pessoa do plural – nós – regra esta que gostaria fosse extensiva a todo o Corpo Activo. A Associação é afinal o único organismo e por isso faz todo o sentido que tudo, mas mesmo tudo, o que nos Bombeiros Voluntários de Espinho se fizer seja obra de todos. O bom e menos bom”.

O novo presidente revelou que “cumpra a esta Direcção dar continuidade às acções desenvolvidas e concretizar os projectos entretanto planeados. Vamos no imediato fazer obras de beneficiação no edifício e, logo que possível, reforçar os meios de socorro com viaturas e material que se revelem necessários. Queremos dar um arranjo na secretaria e outras áreas de apoio administrativo. Queremos estabelecer novas parcerias com outras instituições de carácter social e desenvolver acções de promoção da imagem da Associação e dos seus bombeiros e bem assim

apoiar iniciativas de carácter social e lazer destinadas aos bombeiros e familiares.

Iremos também desencadear uma nova campanha de captação de sócios para aumentar assim as receitas próprias, que são um forte sustentáculo da nossa Tesouraria. Enfim, comprometemo-nos a tudo fazer para contribuir para o engrandecimento da Associação.

Natural é que, durante o nosso mandato surjam outras ideias que, sendo exequíveis, não deixaremos de lhes dar a devida atenção”.

Por fim, Conde Figueiredo fez questão de “manifestar um profundo agradecimento aqueles que agora deixam de pertencer ao anterior elenco Directivo por aquilo que fizeram pela Associação, contribuindo para o seu engrandecimento. Refiro-me concretamente a Rolando Sousa, Romeu Vitó, Américo Silva (Barão) e Joaquim Moreira de Sá. Propositadamente, e perdoem-me todos os outros, deixei para o fim Manuel Soares Mota porque, concordarão, merece de nós um carinho muito especial, não só pelo que nos ensinou mas também pela forma simples mas competantíssima e carregada de simpatia como durante todos os estes anos, que foram muitos, desempenhou o seu cargo de presidente da Assembleia Geral” – concluiu.

Pedido já formulado Gomes da Costa no quadro de honra

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, José Gomes da Costa, enviou na terça-feira, por carta registada, o pedido de passagem para o quadro de honra, pondo fim, assim, a uma carreira de bombeiro de 47 anos.

Compete, agora à Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, enviar o requerimento para o coordenador distrital do Serviço Nacional de Bombeiros, acompanhado do devido parecer.

Fotografia a preto e branco

As "maresias" de Nanã no Casino de Espinho

O mar com as areias das praias, as rochas, o cintilar da água, as ondas, etc., são o tema-base da exposição de Nanã Sousa Dias que está patente ao público no hall do cinema do Casino de Espinho. As fotografias a preto e branco tiradas, na sua maioria, quer ao romper do dia, quer ao pôr-do-sol, formam um belíssimo 'quadro' da mostra de Nanã, intitulada "Maresias". Os contrastes do mar vistos por um músico que também é fotógrafo.



Foto VÍTOR LANCHETA

Manuel Proença

Nanã Sousa Dias revelou que "o convite partiu do Director Artístico do Casino de Espinho, João Pedro Machado, o qual conheço por eu ser músico" e que "tenho um fascínio pelo mar. Sempre gostei do mar, pois está sempre em movimento".

Para o fotógrafo, "o país está cheio de cabos eléctricos, suspensos e de construção desordenada. É muito complicado fotografar-se em Portu-

gal. Por isso escolhi o mar".

Nanã Sousa Dias prefere "a luz da manhã e do fim da tarde. São mais adequadas à paisagem. De Outono e de Inverno é quando eu fotografo mais, uma vez que há menos pessoas na praia. De manhã não há pegadas na areia".

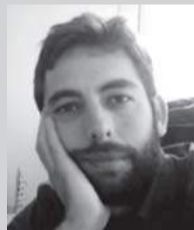
A música e a fotografia "ligam muito bem. A música é feita de noite, o que me possibilita fotografar durante o dia. Por outro lado, quando vou para algum lado dar um espectáculo, aproveito para fotografar a zona".

Segundo Nanã Sousa Dias "a praia de Espinho não é muito fotografável dentro do meu género. Para quem gosta de fotójornalismo e de reportagem, tem a zona dos pescadores, que é muito bonita. Não é uma praia muito acidentável para o género de fotografia que eu faço. Aguda, Miramar e Canidelo são muito interessantes e numa próxima exposição que faça aqui no Norte, trarei esses trabalhos".

Nanã Sousa Dias é considerado pela 'B&W Magazine' como um dos mais importantes fotó-

grafos de paisagem da actualidade.

Oriundo de Torres Vedras, Nanã Sousa Dias foi galardoado em 2000 com o prémio de "Autor do Mês" do site "Fotografia em Português", tendo entretanto recebido inúmeros prémios e distinções internacionais. O fotógrafo tem participado em diversas exposições colectivas e individuais e os seus trabalhos foram publicados em várias revistas nacionais e estrangeiras, bem como em livros técnicos de distribuição mundial.



OPINIÃO

CONTOS ANÕES, ACANHADAS REFLEXÕES...

Adolfo Leitão Carvalho

Vida

"O Homem começa a morrer na idade em que perde o entusiasmo" – Balzac.

A sua tosse começava a ser agreste pois o tempo que a escoltava já era algum, mas não muito.

Os pequenos pássaros que perto de si repousavam as asas, deixavam-se cair dos finos e altos ramos. Uns, perante tal facto, diriam que era suicídio de uma vida já há muito vivida e uma morte ainda mais desejada; outros pensariam, simplesmente, que tinha chegado a sua hora.

Passou a sua vida a transpirar doenças contagiosas somente para si mesma.

Os cavalos que a puxavam deixaram de o fazer desde muito cedo. Quando era jovem rompeu com todas as ajudas que não pedia e escolheu puxar-se a si própria, porque pensava que só assim é que poderia viver de uma forma digna e honrada. No entanto, nunca resignou auxílios exteriores, mas somente

aceitava aqueles que com a sua mão e a sua palavra ia buscar, mas mesmo isso raríssimas vezes acontecia.

Com 39 anos de idade que o seu corpo acumula, já começa a ficar farta de viver.

O trabalho mantém ocupado parte do seu intelecto, mas nos seus pensamentos já inaugura questões sobre o prazo de validade da sua vida; sobre a razão que leva as pessoas a quererem continuar de olhos abertos e a encher e esvaziar os pulmões.

Pergunta-se

"Que faço eu aqui?"

"O que é que me move na vida?"

"Quantos dias é que eu vivi, e quantos me restam viver?"

"Estou cansada..."

O médico examina-lhe o corpo e o sangue e diz-lhe que está tudo bem. Diz-lhe que tem saúde para dar, vender e ainda ficar com bastante. Quer isto dizer que as doenças contagiosas que se liam em epígrafe eram oriundas da das emoções, dos sentimentos, do interior confuso de um ser humano em estado de solidão.

Interessante esta forma de sentimento – a solidão.

Aquando acompanhados, a felicidade ergue-se e exterioriza-se. No entanto, é também possível que quando estamos acompanhados podemos sentirmo-nos muito mais sós.

Não raras vezes, atribuímos à solidão um carácter prejudicial para o nosso bem-estar, e não é por menos que assim acontece. De facto, a solidão pode destruir.

Pensar nela aproxima-a ainda mais de si, mas assumi-la poderá ajudá-la a combatê-la.

As festas, de qualquer tipo, são os locais onde ela mais exalta, sem querer, a solidão.

Os que não a compreendem dizem-lhe palavras de conforto que, coitadinhos, julgam que vá resultar numa motivação para dar

sentido à vida, á sua vida. Ela deixa-os falar, pois conhece as suas boas intenções, apesar de serem as erradas. Mas isso ela não lhes diz.

"És tão nova para estares assim. Vamos lá: toca a dançar..."

E, por um minuto, ela dança, mas não quer.

Ela sente que a idade não interfere com a morte. Por mais nova que possa ser e parecer, o sentimento vazio mantém-se dentro de si.

"O que é que eu faço para viver?" pergunta-se.

De súbito, no seu braço, entre o cotovelo e o ombro, há um toque que a acorda e, com uma voz doce e profunda, recita-lhe um poema de Roberto Juarroz

Às vezes parece
que estamos no centro da festa.

No entanto
no centro da festa não há ninguém.
No centro da festa está o vazio.

Mas no centro do vazio há outra festa.

Ela apercebe-se que não está só. Que se sente só, sim. Que não vê grande sentido para a sua vida, mas que a sua vida tem um enorme sentido para alguém. Que há gente que precisa dela, apesar de sempre ter sentido que não precisava de ninguém.

Pela primeira vez na sua vida, estende a sua mão e diz:

"Ajudem-me, sinto-me só!"

E repara.

Repara que já estava a ser ajudada, sem nunca sequer ter pedido.

Por vezes, o sentido da nossa própria existência habita nos olhos das outras pessoas.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Precisa-se VENDEDORES

Ramo Alimentar e Limpeza

Representamos exclusivamente para Portugal
empresas de Espanha

Precisamos Vendedores Comissionistas com viatura
própria * Boas comissões mais subsídio gasóleo

Tlm. 966 725 297

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH



Fotos FRANCISCO MOREIRA

Iniciativa do Rancho de S. Tiago de Silvalde

Janeiras – cantares, recreação dos “serões do povo” e animação

A quarta edição do Encontro de Cantares de Janeiras, realizou-se no passado sábado, sob a organização do Rancho de S. Tiago de Silvalde e com a colaboração da Junta de Freguesia de Silvalde e da Câmara Municipal de Espinho.

O IV Encontro de Cantares de Janeiras de Silvalde contou com a participação do grupo organizador, do Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Recarei – Paredes e do Grupo Folclórico Danças e Cantares de S. João de Ver.

Após o jantar de convívio no salão polivalente da Junta de Freguesia, seguiu-se um desfile, com os grupos a deslocarem-se da autarquia até ao salão paroquial de Silvalde, onde decorreu o referido encontro.

Assistiu-se a uma recreação de cantares alusivos à época, onde os grupos foram recebidos pela “Maria”, pelo “Manel” e os seus filhos, proporcionando uma noite divertida e mostrando aos presentes como eram os “serões do povo” e dos cantadores de janeiras em finais do século XIX e inícios do século XX.



VENDE-SE Centro de Espinho

T2 / T3 / T4 Dúplex

Em finais de construção, aquecimento central, aspiração central, electrodomésticos, estores eléctricos. Garagem fechada 1/2 carros.



227 340 017 / 966 344 583
carmen_rola@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO

Moradias T3 + 1

Excelentes áreas, com aquecimento, estores eléctricos, aspiração central, jardim, anexos e óptimo salão com arrumos e wc.



227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

VENDE-SE GRANJA

T3 + 1

Usado, 4 anos, nascente/poente, cozinha equipada, mesa e cadeiras, aquecimento central, garagem fechada 1 carro, 3 varandas. Excelente área.

130.000 Euros



227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

Com o Coro dos Amigos e um grupo de cordas e a convite da deputada Rosa Maria Albernaz



Academia de Música de Espinho canta as Janeiras na Assembleia da República

A Academia de Música de Espinho, através do seu Coro de Amigos, esteve na Assembleia da República, no dia 4, a convite do presidente, Jaime Gama e da deputada espinhense, Rosa Maria Albernaz.

Manuel Proença

Os espinhenses levaram ao Parlamento o Cantar das Janeiras, num tom e num toque diferente da "sua expressão mais popular", com canções mais elaboradas.

Segundo o presidente da Direcção da Academia de Música de Espinho, Alexandre Santos, "este convite já existia desde o ano passado. No entanto, honrando o compromisso que vinha do mandato anterior, uma vez que a Assembleia da República fora dissolvida, de uma forma simpática fomos convidados a actuar este ano".

Alexandre Santos revelou-nos que "a Academia acedeu a este convite, fazendo-se representar de uma forma mais simbólica com o Coro dos Amigos da Academia de Música de Espinho. É um grupo constituído por adultos e alguns jovens, pais e encarregados de educação e outras pessoas com eles desenvolvem a actividade coral ao longo do ano. Esta é uma forma de envolver a Academia a um nível um pouco diferente, demonstrando que aqui há, para além da actividade pedagógica com os cursos vocacionais e profissionais, actividades praticadas por amadores".

A acompanhar este Coro foi um grupo de cordas que interveio em alguns momentos da actuação, quer tocando sozinho, quer a fazê-lo com o Coro. Este Grupo é constituído por alunos bastante jovens daquela Academia.

Segundo Alexandre Santos "esta embaixada foi muito bem recebida, actuando antes da



primeira sessão plenária de 2006. Estiveram a assistir o presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, os líderes parlamentares, a deputada espinhense Rosa Maria Albernaz, outros deputados e funcionários".

O presidente da Direcção da Academia acha, por isso que, "representamos condignamente a nossa terra. O nosso trabalho foi elogiado, quer

por aqueles que o desconheciam, quer por os que já estão a par daquilo que fazemos. O Coro, dirigido por Fausto Neves, primou pela diferença relativamente à expressão mais popular do cantar das Janeiras. Cantamos as canções das Janeiras de uma forma bastante elaborada, canções tradicionais e uma obra de Mozart e uma outra de Lopes Graça".

Alexandre Santos fez ques-

tão de "salientar o acompanhamento e a acção da deputada Rosa Maria Albernaz que é sempre incedível, na sua forma de receber, de se empenhar e de se interessar pelas pessoas. Ela demonstra uma vitalidade de funcionamento na própria Assembleia que nos deixa muito gratos. Espinho ficou a ganhar. Todas as nossas iniciativas têm importância mas esta tem um significado especial

porque foi levada a efeito na casa da democracia".

Por fim, Alexandre Santos revelou que "ficou um convite para que a Orquestra Clássica de Espinho possa apresentar na Assembleia e num contexto que ainda não está definido. A nossa colaboração, nessa altura, poderá ser mais publicitada e mais formal, provavelmente ligada às comemorações do 25 de Abril".

O bispo auxiliar da Diocese do Porto, D. António José Carrilho iniciou, na terça-feira ao final da tarde, até domingo, uma visita pastoral à Freguesia de Guetim. D. António Carrilho, que chegou ao adro da igreja paroquial de Guetim acompanhado pelo pároco de Anta e Guetim, Manuel Moura, foi recebido com grande entusiasmo pela comunidade católica e por um grupo de crianças, bem como pelo presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Rocha.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Até domingo,
em visita pastoral

D. António Carrilho em Guetim

Manuel Proença

Depois de recebido por um grupo de crianças que entoava cânticos religiosos, o bispo auxiliar da Diocese do Porto celebrou uma Eucaristia na Igreja Paroquial de Guetim.

D. António Carrilho não escondeu a sua alegria pela forma entusiasta como foi recebido pela comunidade guetinese e referiu que “é sempre diferente pensar nas pessoas depois de as conhecer e de me ter encontrado com elas. Não escondo a minha alegria por estar convosco e por ter esta oportunidade já anunciada há tanto tempo”.

D. António Carrilho agradeceu aos “mais pequeninos que cantaram e que nos fizeram cantar a luz pequenina que queremos que brilhe para nós e que queremos que seja uma luz grande, a Luz de Cristo a brilhar nas nossas vidas”.

D. António Carrilho iniciou a celebração da Eucaristia evocando “um santo

que é muito nosso”, que “consagrou a sua vida ao Senhor, palavra e oração”. O bispo auxiliar do Porto disse que “a ele, S. Gonçalo, confiamos a nossa visita pastoral”.

Também o padre Manuel Moura, que dirige interinamente os destinos pastorais da paróquia de Guetim, por doença do padre Crispim, fez questão de saudar o bispo auxiliar do Porto. “Queremos vê-lo, com a Luz da Fé, como o bom pastor e animar-nos na nossa caminhada para que sejamos a Igreja viva, reanimados, for-

talecidos, engrandecidos e felizes por nos encontrarmos em comunhão uns com os outros” – referiu o padre Manuel Moura.

Eis o programa da visita pastoral:

Quinta-feira – Visita ao

Jardim de Infância (10 horas), visita à Escola do 1.º Ciclo de Aldeia Nova (10.45 horas), início das visitas a empresas significativas da actividade económica local (11.30 horas e às 14.30 horas) e Eucaristia especi-

almente dedicada aos idosos e doentes (16 horas).

Sábado – Almoço/convívio com os sacerdotes da Vigararia (13 horas), encontro com os crismandos, pais e padrinhos (15 horas), encontro com os pais que têm

filhos na Catequese (16 horas), festa da Catequese e da Família – Eucaristia vespertina para as crianças, pais e catequistas (17 horas).

Domingo – Festa da comunidade – Eucaristia Solene do encerramento da visita pastoral, com a celebração do Crisma (10 horas) e almoço/convívio com representantes da comunidade (13 horas).

Entretanto, D. António Carrilho esteve ontem ao fim da tarde na sede da Junta de Freguesia de Guetim, onde foi recebido pelo presidente Alfredo Rocha e pelos autarcas guetineses. Antes, durante a tarde, o bispo auxiliar da Diocese do Porto visitou os doentes acamados.



Entre Janeiro e Fevereiro

Bispo Auxiliar em Paramos

Com esta visita pastoral à Paróquia de Santo Estêvão de Guetim, D. António Carrilho cumpre, assim, a sua penúltima etapa da série de visitas pastorais que tem vindo a realizar ao concelho de Espinho e a todas as suas freguesias.

A próxima será Paramos, na última semana deste mês e na primeira semana de Fevereiro.

Manuel Proença

PALAVRAS À SOLTA

Em 2006
Poder de compra das famílias travado pelo aumento dos impostos
Diário de Notícias

Juros sobem
Mais de 750 euros por cada 100 mil de empréstimo
Correio da Manhã

Europeus estão a gastar cada vez mais com a alimentação, nos transportes, na habitação e em turismo – cada cidadão consome 10,5 toneladas de produtos por ano e, em 2020, as embalagens devem superar em 50% números de 2000
Despesas domésticas cresceram em doze anos
Jornal de Notícias

Só cinco famílias receberam nova residência
Vítimas dos incêndios ainda à espera de casa
Diário de Notícias

A partir de 2007
Aumento da electricidade sem limite
Jornal de Notícias

Custos com alternativas repercutidos na factura dos consumidores domésticos – decisão a vigorar a partir de 2007 poderá disparar preço da electricidade
Famílias vão pagar energias renováveis
Jornal de Notícias

Resultado obtido ao fim de 19200 acções inspectivas entre Abril e Novembro – suspensão de benefícios ilegais permitiu ao Estado poupar 1,5 milhões de euros
Inspectores detectam 1036 casos de falso desemprego
Jornal de Notícias

Pequenos delitos, como viajar sem pagar o transporte ou passar na Via Verde sem identificador, somam em 2005 cerca de 43 mil processos (mais 53% do que em 2004)
Borlistas entopem tribunais
Correio da Manhã

Fisco entende que não há nada na lei que possibilite a dedução e, por isso, vai recusar
Donativos privados para campanhas não descontam no IRS desde 2005
Diário de Notícias



OPINIÃO
VARANDA SOBRE O UNIVERSO
Adérito Santos

Caçadores furtivos

“O que tem de ser tem muita força” – ditado popular.

Estas eleições presidenciais mais parecem uma caçada, na qual estarão a ser usadas armas com um potencial de fogo muito intenso, contra um alvo desarmado e praticamente sem possibilidade de ripostar de igual modo. Mais explícito vou ser, ao metaforicamente comparar os caçadores que, mais não são do que “os cinco” candidatos de esquerda, disparando ininterruptamente contra Cavaco Silva.

Como nos temos apercebido, quer na fase da pré-campanha como já dentro da campanha, “os cinco” atiradores furtivos da área política da esquerda, lançam inexplicavelmente os seus projectos numa única e obsessiva direcção: Cavaco Silva. Este objectivo esquerdista, é revelador da falta de ideias e projectos sustentáveis para um Portugal, e ao mesmo tempo, uma falta de sensibilidade para as causas e consequências da globalização que também tocam o nosso país.

Quer dizer, “os cinco” lutam contra um, o que à primeira vista, poderia induzir um vencedor antecipado deste conjunto de candidatos da esquerda. Sim, a quantidade de fogo que “os cinco” lançam sobre Cavaco Silva poderia indiciar o aniquilamento deste.

Mas, se Cavaco Silva não tem a tal quantidade de fogo que possa ripostar contra “os cinco”, tem pelo menos a seu favor um grande “handicap”: um escudo protector que o torna invencível nesta guerra desproporcionada e, que é constituído por essa enorme massa humana de portugueses que estão ao seu lado e o querem como um líder credível, preparado para ajudar o Governo a encontrara soluções que sejam do agrado de todos nós.

Mais ainda, a estrutura molecular que constitui essa protecção que couraça Cavaco Silva, é constituída na base da ética e nos princípios que defendem a verdade, os valores, a vida, a família, a justiça, o desenvolvimento sustentado, a solidariedade, o combate aos desprotegidos. Como facilmente poderão notar, estas são “matérias-primas” valiosíssimas que, tornam, no actual contexto, Cavaco Silva quase invencível e, nada vale o potencial de fogo disparado pelos candidatos de esquerda, dum modo obstinado e desajustado.

O grande erro dos atiradores furtivos da área política da

esquerda, na minha perspectiva, é a de que, ao tentarem destruir Cavaco Silva, uma demonstram uma clara falta de visão objectiva sobre quais os verdadeiros alvos que deveriam ter seleccionado.

Os candidatos de esquerda, deveriam era escolher alvos que simbolizassem tudo que é negativo para Portugal.

Por exemplo, “os cinco” deveriam fazer pontaria com as suas armas, na direcção de alvos como a iliteracia, o subdesenvolvimento, a improdutividade, a incompetência, a injustiça, a corrupção, as desigualdades sociais, as assimetrias regionais, etc. Sim, estes seriam os concretos alvos a abater não Cavaco Silva, como erradamente escolheram à partida. E, não seria necessário ter muita intuição de caçador, para descortinar isso

Resultado, o candidato Cavaco Silva sairá incólume e vitorioso desta luta, para bem de Portugal e do futuro das próximas gerações.

Não tenhamos dúvidas, o candidato Cavaco Silva, representa bem a defesa de todos os nossos anseios para que, mais rapidamente, possamos reencontrar o pelotão da frente correspondente ao desenvolvimento sustentado.

Eu diria mesmo que, os tais caçadores furtivos querem caçar Cavaco Silva, acabarão eles mesmos por serem caçados, vítimas da sua falta de pontaria (dão muitos tiros nos seus próprios pés) definida por erradas estratégias, falta de ideias, planos e programas concretos, para o bem de todos os portugueses. Assim sendo, “os cinco” tem-se limitado a enviar fogachos de pólvora seca com armas de alarme.

O mais curioso, é que Cavaco Silva nunca ousou disparar contra “os cinco” que, pretendiam atingi-lo; ao invés disso, Cavaco Silva, preferiu sempre explicar aos Portugueses, quais os caminhos a percorrer e os obstáculos a vencer, para que Portugal atinja verdadeiramente um grau de desenvolvimento sustentado e que melhore efectivamente a qualidade de vida de todos os portugueses.

Teria sido muito melhor que antecipadamente, “os cinco” atiradores furtivos, tivessem compreendido que, ir caçar sem estar devidamente apetrechado, pode ocasionar o caricato de vermos que o caçador é que é caçado, como se diz na gíria popular. Será isso que, em certa medida e, por culpa dos candidatos de esquerda, irá acontecer em 22 de Janeiro.

Ao fixarem como alvo único a abater, o candidato Cavaco Silva, os caçadores furtivos de esquerda, não só se equivocaram quanto ao verdadeiro alvo, como ainda revelaram muita inabilidade política; razão pela qual, lhes chamo de caçadores furtivos, que não olharam a meios para atingir os seus fins, mesmo atentando contra todas as regras e usaram até tendo alguns cartuchos suplementares, na posse de alguns opinion makers que vivem muito perto dos caçadores furtivos.

Moral desta história: Cavaco Silva irá obter uma vitória muito significativa, porque assim quer a esmagadora maioria do povo português.

E, coerentemente me incluo nessa massa anónima que deseja o melhor para Portugal, isto é, a eleição de Cavaco Silva como Presidente da República de Portugal.



OPINIÃO
PONTOS DE VISTA
Maria Fernanda Barroca

Falta de isenção...

Pois é verdade. Estou escandalizada com a falta de isenção dos meios de Comunicação Social, nomeadamente todos os canais da TV, no que diz respeito à Campanha para as Eleições Presidenciais.

Eu não tenho meios técnicos que me permitam avaliar quem é mais favorecido nesta campanha através das notícias que me chegam, mas uma avaliação a olho leva-me a concluir que o candidato mais beneficiado é o Professor Cavaco Silva. E sabem porquê? Não é que os meios de Comunicação Social sejam tendenciosos, mas porque os outros candidatos gastam uma boa parte do tempo que lhes é dado a dizer mal do Professor. Assim, ele é o mais falado, aquele que fica mais no ouvido do povo (e ainda bem) e portanto os restantes candidatos estão a

favorecê-lo sempre que destilam o seu rancor, o seu despeito, a sua inveja com as constantes e ridículas críticas que lhe fazem.

O “dinossauro” da política, com tão boa memória, um dia destes até se “esqueceu” do seu nome, mas o povo que não é estúpido e está habituado a que não falte nos seus discursos o ódio a destilar, logo percebeu de quem se tratava... Ele está já em desespero de causa – há pouco ao discursar num jantar-comício, lamentou-se que as pessoas estavam mais interessadas em comer do que em ouvi-lo. Puderá. Já não há paciência para tal, ao passo que para uma boa jantarada não faltam “apoiantes”.

Até aqui foi o Professor o único candidato que não perdeu “a linha” e dedica-se a falar do futuro e do seu programa e não a criticar os adversários políticos. É certo que Manuel Alegre (o lírico) também não exagera, mas sempre vai metendo a sua farpa contra o Professor.

As sondagens são o que são, mas são... Esperemos que se concretize o que anunciam. Portugal não pode estar adiado por mais tempo, correndo o risco de ser eliminado do mapa dos países desenvolvidos.

Espero que o dia 22 de Janeiro acorde com Sol e que se deite com Lua Cheia. Que os resultados se saibam bem cedo para haver tempo para festejar nesse dia (o quê? – Pois a vitória à primeira volta do Professor), pois o dia 23 de Outubro deve ser um dia de arregaçar as mangas e começar a trabalhar para sairmos da cauda da Europa.

PALAVRAS À SOLTA

Por incumprimento da entidade patronal
Fisco congelou reembolsos de IRS indevidamente
Diário de Notícias

Moradores de S. Cosme – Gondomar
Pagam saneamento mas o esgoto vai para o rio
Jornal de Notícias

Portugal só pesca 3% do bacalhau que consome e tem na Noruega o maior fornecedor – cada português gasta em média 50 euros por ano em bacalhau
Negócio do bacalhau vale 500 milhões de euros
Diário de Notícias

Meningite
Utentes sem informação
Correio da Manhã

Estudo da Faculdade de Economia do Porto mostra que Alentejo recorre mais à cábula
60% dos estudantes universitários admitem copiar nos exames
Diário de Notícias

Em Escola de Santo António dos Cavaleiros
Força policial pára protesto por mais segurança
Correio da Manhã

Internado em estado grave em Évora – foi-lhe retiraram o baço e detectadas perfurações noutros órgãos
Jovem futebolista atingido a tiro quando ia ao treino em Portel
Jornal de Notícias

Nove imigrantes de Leste, residentes em Ovar, foram hospitalizados depois de se terem envolvido numa briga que terminou à facada, bastonada e agressões com garrafas
Ajuste de contas resulta num mar de sangue
Praça Pública

Em Estarreja
Dois guardas alvejados a tiro quando faziam patrulha
Jornal de Notícias

Em Moimenta da Beira
Guardas estiveram na mira de uma pistola
Jornal de Notícias

Últimos dias do ano aziagos em Oliveira de Azeméis
Casal cai num “poço”, comerciante assaltado e dois agentes da GNR atropelados
Correio de Azeméis

Vende-se

LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se

ESTABELECIAMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília
* Feira - T1 e T2 p. Hospital *
Escritórios p/ serviços - Rua 19

Vende-se

ESPINHO – T2 e T1 - Novo * T2
- Usado - Centro * T3 Dúplex no

centro de Espinho * Vivendas -
Anta * T2 - Antas - Porto *
Terreno para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA -
T2 e T3 - Novos * Terreno -
Moradias - Anta * Moradias em
Esmoriz e T1+1 como novo * Ter-
reno para 1 moradia - Arcozelo.

No Multimeios

Fotos
de Aurélio
da Paz
dos Reis

A Câmara Municipal de Espinho e o Centro Português de Fotografia promovem a exposição "Mar de sonhos – a emigração nos vapores transatlânticos", com fotos de Aurélio da Paz dos Reis.

A mostra será inaugurada no próximo sábado, pelas 16 horas, no Centro Multimeios.

Na Santa Casa
da Misericórdia"O Gato
Malhado
e a Andorinha
Sinhã"

O Grupo da Associação Cultural Agitar vai apresentar, no domingo, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelas 14.30 horas, uma peça de teatro intitulada "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhã".

Trata-se da adaptação a um conto de Jorge Amado, que descreve uma história de amor.

Dia 28,
no auditório
da Junta
de Espinho"The Never
Ending
Project"

"The Never Ending Project – The rules of the box", com concepção/coreografia de Ruben Folha e música de Freddy Rodriguez, estreia no próximo dia 27, com apresentação também no dia 28, às 22 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

É uma produção J.D. Caffé e Move in-mento.



Flashes

A Associação de Pais da Escola N.º 3 de Espinho – Nossa Senhora da Conceição – realizou, na passada sexta-feira, o jantar de Reis, no Indoor Karting, com as crianças a serem contempladas com umas "voltinhas"

Atelier de construção
e manipulaçãoSombras
chinesas

A Edilidade promove, no próximo dia 22, um atelier de construção e manipulação de sombras chinesas, que será orientado por Raul Constante Pereira, com um vasto curriculum nesta área. Este atelier dá continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado no sentido de apoiar os elementos dos grupos de teatro, professores e educadores do concelho.

O número de inscrições é limitado pelo que quem quiser participar no atelier deve inscrever-se no Departamento de Dinamização Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho ou pelo telefone 227335866.

Onda Poética no Casino

"Poemas
com história"

Realizou-se na segunda-feira à noite a primeira sessão do ano da Onda Poética do Casino de Espinho, que mensalmente decorre no Bar Dominó.

A sessão n.º 93, subordinada ao tema "Poemas com história (parte 2)" constou de leitura de poemas pelos residentes e convidados e da segunda parte destinada aos espontâneos, com tema livre.

A componente musical esteve a cargo de jovens alunos da Academia de Música de Espinho, com peças de Mozart e Bach, interpretadas em violino e viola de arco.

Centro Comunitário
da Ponte de AntaEspaço
de mediação

Promovido pelo Centro Comunitário da Ponte de Anta, valência da Cerciespinho, pelo Centro Comunitário de Esmoriz, pelo Centro Social e Paroquial S. João de Ovar e pela Associação e Desenvolvimento do Concelho de Matosinhos, irá realizar-se hoje, pelas 14 horas, um encontro no Centro Social e Paroquial S. João de Ovar.

Trata-se de um encontro de projectos de espaço de mediação social, projectos que se destinam a mulheres desempregadas e com baixa qualificação profissional, espaços onde se desenvolvem/ promovem competências parentais, sociais e familiares. Desenvolvem-se para esse efeito diversas actividades, sessões de esclarecimento e informação dos mais variados temas como, saúde, ambiente, emprego, informática; promovem-se visitas de estudo, actividades de lazer.

Este encontro visa um intercâmbio de ideias, de experiências, de vivências entre as mulheres dos diferentes espaços, existindo exposições, teatros, musica, entre outras actividades.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Quadras mordazes

*A mulher é uma escada
Que os homens tentam subir,
Mas se for mulher honrada
Do tombo fica-se a rir...*

*Meu Deus, como isto é:
Os homens cheios de adornos
Já não se importam até
Das mulheres porem os cornos*

*Há homens que "francamente!"
Têm mulheres-paus mandados...
Merecem claramente
Serem também corneados*

PIMPOLHO

Assinalaste efusivamente
a passagem de ano
de 2005 para 2006...

... não sei se foi para
comemorar um ano novo
positivo e cheio de esperança...

© Sarmiento, José • 508
... ou se foi para esquecer
que continuas desempregado,
endividado e com uma vida
difícil pela frente!!!...



II Divisão - Série B

Resultados

Sp. Espinho-Infesta	0-0
Pedras Rubras-A. Lordelo	1-3
Ribeira Brava-FC Porto B	4-1
Fiães-Sanjoanense	2-1
Lousada-Pontassolense	3-0
Paredes-D. Sandinenses	2-2

* Folgaram: Esmoriz e Marítimo B

Próxima jornada

A. Lordelo-Sp. Espinho
FC Porto B-Pedras Rubras
Sanjoanense-Esmoriz
Pontassolense-Fiães
D. Sandinenses-Lousada
Marítimo B-Paredes
* Folgam:
Ribeira Brava e Infesta

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Paredes	18	12	5	3	4	21-15
Sp. Espinho	18	11	4	6	1	10-7
D. Sandinenses	18	11	5	3	3	15-11
Infesta	18	12	5	3	4	16-14
Fiães	17	11	4	5	2	14-10
Marítimo B	17	11	5	2	4	20-18
Lousada	16	11	4	4	3	13-9
Esmoriz	16	11	4	4	3	13-15
A. Lordelo	16	11	4	4	3	16-17
R. Brava	13	12	3	4	5	10-14
FC Porto B	13	11	3	4	4	10-14
Sanjoanense	12	11	3	3	5	12-14
P. Rubras	11	12	3	2	7	10-18
Pontassolense	10	11	3	1	7	12-16



Há quem diga que o número 13 é de azar. Mas pode ser de sorte para alguns porque neste domingo, na jornada número 13, esteve na baliza do Infesta um guarda-redes inspirado, que defendeu tudo aquilo que tinha para defender. Nos pés dos avançados do Sporting de Espinho, bateu o azar de encontrar pela frente a inspiração do adversário. E se a tudo isto se juntar uma actuação pálida do árbitro conimbricense, que não expulsou o defesa-central Nuno por ter derrubado o avançado Quim num lance em que o espinhense se poderia isolar e ao não assinalar uma grande penalidade a favor dos 'tigres'... Assim, pode dizer-se que o Sporting de Espinho teve a sorte de conseguir um ponto no nulo que se registou ao fim dos 90 minutos.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Grande exibição do guarda-redes do Infesta

Nulo misturado com 'azar'

Manuel Proença

Os espinhenses não começaram bem o jogo. Apesar de ter uma frente de ataque poderosa, bem ampla, na maioria das vezes, a defesa adversária, também alta, dava conta do recado. A lição estava bem estudada e não parecia haver grandes surpresas para o adversário na estratégia levada à prática por Vítor Pereira.

A primeira situação de gol

até foi conseguida pelo Infesta quando decorriam, apenas, quatro minutos, pondo à prova a qualidade do guarda dos 'tigres', Tó Ferreira. Foi um remate de Pedro Nuno, muito potente que fez com que Tó Ferreira mostrasse todos os seus atributos.

A partir daqui os espinhenses envolveram-se numa toada ofensiva, mas sem movimentações rápidas. Tudo muito bem planeado e estruturado, com um futebol

lateralizado, pelas alas, conduzido ora por Rufino, no lado direito, ora por Carlos André, no esquerdo.

As oportunidades foram, por isso, surgindo, quase em catadupa – duas vezes pelo brasileiro Denilson, isolado e uma outra por Quim. Foi nestas ocasiões que o guarda-redes do Infesta, Bruno, que fora pupilo do técnico do Sporting de Espinho quando o mesmo esteve ao serviço da Sanjoanense, mostrou toda a sua qualidade.

O segundo tempo trouxe outra dinâmica, mas uma postura idêntica por parte do Infesta. A defesa parecia ser o melhor ataque e o contra-ataque a arma mais mortífera dos pupilos de Manuel António. Os 'tigres' tiveram, por isso, de se cuidar e Tó Ferreira teve de sair da sua grande área por duas vezes.

Logo no início da segunda parte Quim caiu na grande área, por alegado derrube de

um defesa. Em vez da grande penalidade o árbitro mostrou-lhe a cartolina amarela.

O jogo do Sporting de Espinho centrava-se nos dois avançados (Quim e Denilson), que voltaram a fazer brilhar o guarda do Infesta.

Num ataque do Sporting de Espinho, Quim recebeu uma bola junto à linha limite da grande-área e foi, propositadamente derrubado pelo defesa-central do Infesta, Nuno. Ficou por mostrar um cartão amarelo ao jogador do Infesta, que seria o segundo e que o obrigava a recolher ao balneário mais cedo. Pouco depois, o mesmo Nuno, jogou a bola com a mão dentro da área e ficou por assinalar mais uma grande penalidade. Mau demais!...

De forma desesperada os 'tigres' fizeram aquilo que normalmente se faz em situação de aflição. Já mais com o coração do que com a cabeça quadruplicaram a velocidade do jogo e isso veio a dar grandes

dores de cabeça ao seu adversário. Algo que se calhar deveriam ter feito bem mais cedo!

E assim, mais uma vez, do mal o menos! O empate e um ponto, mais uma vez, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e com uma bancada central bem cheia de público entusiasta.

A nota positiva foi para as escolinhas de futebol do Sporting de Espinho que, ao intervalo, contemplaram os espectadores com uma magnífica mini partida de futebol. E com golos!

Sp. Espinho, 0
Infesta, 0

Jogo no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: João Henriques (Coimbra).

Árbitros assistentes: Luís Henriques e Mário Reis.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Paulo rola e Micas; Nelson

(cap.); Joel, Rufino e Carlos André; Denilson e Quim.

Substituições: Carlos André por Everson (60), Denilson por André Cunha (68) e Nelson por Magano (76).

Não utilizados: Mário Felgueiras, Ricardo Correia, Casquilha e Reinaldo.

Disciplina: cartão amarelo a Carlos André (43), Quim (46) e Micas (73).

Treinador: Vítor Pereira.

Infesta – Bruno; Paulinho, Laranjeira, Nuno e Filipe; Ricardo Gomes, Vitinha e Sérgio (cap.); Camarinha, Corina e Pedro Nuno.

Substituições: Camarinha por Baptista (68), Paulinho por Bruninho (70) e Sérgio por Beto (81).

Não utilizados: Xico, Zé Manel, Igor e Nelson.

Disciplina: cartão amarelo a Camarinha (40), Nuno (54), Corina (73), Laranjeira (81) e Ricardo Gomes (83). Cartão vermelho a Vitinha (86).

Treinador: Manuel António.

Fotos VÍTOR LANCHÁ



O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas teve uma bancada central bem cheia de público entusiasta e a nota positiva foi para as escolinhas de futebol do Sporting de Espinho que, ao intervalo, contemplaram os espectadores com uma magnífica mini partida, com golos!



Vítor Pereira, triste com o empate, admite

“Faltou-nos uma pontinha de qualidade”

Foto VÍTOR LANCHÁ



O treinador do Sporting Clube de Espinho, Vítor Pereira, chegou à sala de imprensa triste com o resultado. O técnico espinhense fez questão de dizer que “conseguimos produzir muitas situações de envolvimento nos cordões laterais, com muitos cruzamentos e algumas situações de golo. Não conseguimos concretizar, às vezes por demérito próprio, outras vezes porque faltou a pontinha de qualidade no cruzamento ou no ataque à bola dentro da área. Algumas vezes a recepção não nos saiu bem... Apesar de termos feito um jogo com rupturas nos corredores e com um caudal ofensivo maior do que aquele a que estávamos habituados, faltou-nos mesmo essa tal pontinha de qualidade à qual não quero chamar sorte. Se em 90 minutos não conseguimos fazer um golo é porque nos faltou qualidade para aproveitar as ocasiões que tivemos”.

E prosseguiu: “Depois expusemo-nos ao contra-ataque e às transições rápidas do Infesta. O nosso adversário, numa ou noutra situação também podia ter feito o golo. Eles fizeram lançamentos em profundidade à procura

de jogadores rápidos e de segundas bolas, o que nos criou algumas dificuldades”.

Vítor Pereira acha que “poderíamos ter feito melhor. Poderíamos ter marcado e saído daqui com outro resultado. Assim, a tranquilidade voltava. Esta equipa precisa de uma vitória que nos dê o estímulo para a conseguirmos concretizar”.

O treinador do Sporting Clube de Espinho entende que “o demérito é do colectivo. Não podemos atribuir responsabilidades aos avançados. O problema é sempre o todo. Quando se sofre o problema é, também, do colectivo”.

E disse que “em termos colectivos procuramos assumir o jogo e criar situações para o ganhar”.

O Sporting de Espinho tem de criar oportunidades com mais qualidade e tem de finalizar. Alteramos a nossa estrutura e começamos a jogar com dois alas. Modificamos a metodologia. Vamos continuar a trabalhar e a consolidar os nossos comportamentos ofensivos”.

E concluiu: “Se calhar, em vez de cruzarmos teremos de insistir mais em situações de ruptura, no um contra um. Temos de ter mais confiança”.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Manuel António: “Vínhamos preparados para isto”

Por sua vez, o treinador do infesta, Manuel António referiu que “foi o jogo que esperávamos. Na primeira parte conseguimos controlar bem o Sporting de Espinho, pois sabíamos bem da forma como actuava – baseada em cruzamentos. Vínhamos preparados para isto” – explicou.

Para o técnico do Infesta, “na segunda parte o Sporting

de Espinho encostou-nos atrás”.

Manuel António disse que “a minha equipa soube defender bem e o resultado está justo. Trabalhamos para isto”.

Por fim, o treinador da equipa adversária dos ‘tigres’ referiu que “não queríamos o empate. Quem joga para esse resultado está sujeito a perder. Fomos obrigados a recuar. Do mal, o menos! Empatar em casa de um adversário directo é sempre bom” – concluiu.

Manuel Proença

ESPINHO - T1 - T2

Rua 23 (junto ao Tribunal)

Pisos madeira, lavandaria, despensa, coz., elevador, garagem individual

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - RUA 20

T2 c/ 86 m2 – T1 recuado c/ 52 m2. Preço desde 102.253 euros. C/ móveis de cozinha, terraço, elev., pisos madeira, despensa, garagem, novos, prontos a escriturar, c/ oferta electrodomésticos.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO

VENDE-SE T2 (80,75 m2) * T3 (116,80 m2)

Ao cimo da Rua 19, jt.º IC24, 5 minutos de Espinho, em fase de construção, acabamentos em granito, prontos habitar em meados de 2005. T1 desde 67.330 euros * T2 desde 82.300 euros * T3 desde 99.760 euros. Só com r/chão e 2 andares. C/ financiamento garantido. C/ garagem e elevador.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - ARMAZÉNS

Vende-se ou aluga-se na Zona Industrial

* C/ 350 m2 + 55 m2 escritórios

* C/ 600 m2 + 45 m2 escritórios

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - T4 DÚPLEX

Rua 18 - Junto Igreja

C/ 200 m2 + 30 m2 terraço, c/ fogão sala, despensa, garagem fechada.

O próprio: 96 417 79 96 * 96 728 89 16

ESPINHO - VENDE-SE T2

Junto ao Hotel Solverde – 1.ª linha praia

Sul/Poente. Todo c/ vistas mar, c/ piscina, pisos madeira, elevador, suite, banheira hidromassagem, electrod., garagem e arrumos.

Trata o próprio: 96 417 79 96 * 96 646 72 80

I LIGA

Resultados

Nacional-V. Setúbal	2-2
Benfica-Paços Ferreira	2-0
Marítimo-Académica	2-2
Belenenses-Gil Vicente	0-2
Sp. Braga-Sporting	3-2
Rio Ave-U. Leiria	1-2
Naval-Penafiel	4-1
E. Amadora-V. Guimarães	2-0
FC Porto-Boavista	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	40	17	12	4	1	29-10
Benfica	34	17	10	4	3	25-12
Nacional	34	17	10	4	3	22-9
Sp. Braga	32	17	10	2	5	19-11
Sporting	30	17	9	3	5	25-19
V. Setúbal	30	17	9	3	5	14-7
U. Leiria	24	17	7	3	7	22-22
Boavista	23	17	5	8	4	21-18
Marítimo	22	17	5	7	5	20-20
E. Amadora	22	17	6	4	7	14-15
Paços Ferreira	21	17	6	3	8	18-23
Rio Ave	20	17	5	5	7	21-26
Gil Vicente	20	17	6	2	9	15-19
Belenenses	20	17	6	2	9	17-19
Académica	19	17	5	4	8	16-23
Naval	14	17	4	2	11	18-28
V. Guimarães	14	17	4	2	11	9-25
Penafiel	7	17	1	4	12	12-31

Próxima jornada

E. Amadora-FC Porto
Naval-V. Guimarães
Rio Ave-Penafiel
Sp. Braga-U. Leiria
Belenenses-Sporting
Marítimo-Gil Vicente
Benfica-Académica
Nacional-P. Ferreira
V. Setúbal-Boavista

LIGA DE HONRA

Resultados

Beira Mar-Ovarense	2-0
Olhanense-Santa Clara	2-0
Varzim-Feirense	1-0
Moreirense-Maia	0-1
Chaves-Sp. Covilhã	0-0
Portimonense-Marco	0-0
Aves-Estoril	2-1
Barreirense-Leixões	0-2
Gondomar-Vizela	2-4

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Beira Mar	34	17	9	7	1	19-8
Olhanense	33	17	9	6	2	22-11
Leixões	32	17	9	5	3	20-6
Aves	30	17	9	3	5	24-17
Sp. Covilhã	28	17	7	7	3	20-15
Portimonense	27	16	7	6	3	22-15
Estoril	25	17	7	4	6	28-25
Gondomar	24	17	7	3	7	26-25
Varzim	23	17	5	8	4	22-22
Vizela	21	17	5	6	6	26-23
Maia	20	17	5	5	7	24-26
Santa Clara	20	17	4	8	5	16-18
Marco	19	16	5	4	7	22-30
Feirense	18	17	5	3	9	21-29
Moreirense	15	17	3	6	8	17-27
Chaves	15	17	3	6	8	14-20
Barreirense	13	17	2	7	8	13-21
Ovarense	10	17	2	4	11	19-37

Próxima jornada

Barreirense-Gondomar
D. Aves-Leixões
Portimonense-Estoril
D. Chaves-Marco
Moreirense-Sp. Covilhã
Varzim-Maia
Olhanense-Feirense
Beira Mar-Santa Clara
Ovarense-Vizela

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 03/2006 de 15/01/2006. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. E. Amadora-Porto	2
2. Nacional-P. Ferreira	1
3. Benfica-Académica	1
4. Braga-U. Leiria	X
5. Marítimo-Gil Vicente	1
6. Rio Ave-Penafiel	1
7. Naval-Guimarães	2
8. Beira Mar Santa Clara	1
9. Aves-Leixões	1
10. Portimonense-Estoril	1
11. Barreirense-Gondomar	1
12. Barcelona-A. Bilbao	1
13. Sunderland-Chelsea	2

Rodrigo

dos Santos

está entusiasmado

com "o sucesso

da colecção

de cromos que

o nosso dirigente

João Freitas

impulsionou",

dado que já

foram vendidos

75 mil (cada

bolsa à venda

contém cinco

figuras).



Sp. Espinho "aposta" em 150 mil

Já foram vendidos 75 mil cromos

Organizadas pelo Sporting de Espinho

Sob a coordenação de Jorge Teixeira, o Sporting de Espinho leva a cabo na próxima semana (quinta, sexta e sábado) as Jornadas de Desporto e Médico Desportivas, com a perspectiva do presidente Rodrigo dos Santos em "outro êxito", atendendo à "qualidade dos oradores convidados" e, igualmente, "ao assomo definitivo do clube no seu enriquecimento social e cultural, porque não se deve apenas pensar uma colectividade de no quadro desportivo/competitivo."

As Jornadas de Desporto e Médico Desportivas, promovidas pelo Sporting de Espinho e agendadas para o auditório da Junta de Freguesia de Espinho compreendem o seguinte programa:

Quinta-feira – entrega de documentação (21h);
"Morte súbita e exame de aptidão médico desportiva" (21h15), com José Ramos (director do Centro de Medicina Desportiva do Porto, presidente da Comissão Médica do Comité Olímpico

Português e ex-médico do futebol profissional do Boavista);

"Periodização tática" (22h15), com Carlos Carvalho (treinador de futebol – ex-Sporting de Espinho e ex-Belenenses – e professor de educação física).

Debate aberto aos participantes (23h).

Sexta-feira – "Alta competição versus sucesso es-

Sintonizado com o entusiasmo do presidente do Sporting de Espinho, João Freitas prevê que serão coleccionados 150 mil cromos, "fazendo ainda fé que até ao próximo fim-de-semana se verifique a quantidade de 105 mil, o que demonstra a entusiástica adesão a esta iniciativa de qualidade e o espírito de 'tigre' que evolui no nosso clube."

As saquetas dos cromos e as respectivas cadernetas de colecção estão disponíveis nos seguintes postos:

Sede do Sporting Clube de Espinho, Bar Tigromanias,

Espinhomar I, Café Arcada (Rua 32), Óptica de Espinho (Rua 23), Campo de Treinos do Sporting Clube de Espinho, Beer Beer (Rua 27), Maragato, Quiosque do Café Cristal, Café Europa (Silvalde), Café Grilo (Paramos), Livraria Papagaio (Rua 19), Atlântico Norte (Avenida 24 e Rua 19, em Anta), Livraria ABC (Rua 19), Casa Vitó (Rua 19), Papelaria Azul (Rua 19), Papelaria Avenida (Avenida 8), Papelaria Mito (Rua 32), Casa Zé Grande (Praia dos Pescadores), Papelaria Triângulo (Rua 36), Sede do Cantinho da Rambóia (Avenida 8),

Livraria Jovial (Rua 23), Papelaria Ponto Informativo (Rua 14), Quiosque da Rua 62, Livraria Ávila, Papelaria Peralta, Águas de Paramos, Café Nice e Viela.

Entretanto, Rodrigo dos Santos recordou que "decorre uma campanha nas escolas do concelho denominada por 'pequeno tigre' e que de certo também irá resultar num sucesso, captando novos adeptos para o Sporting de Espinho e, assim, projectando socialmente o clube."

Lúcio Alberto

Jornadas de Desporto e Médico Desportivas

professor de educação física);

Debate aberto aos participantes (23h).

Sábado – "Maia/Brenha – o percurso olímpico" (9h30), Francisco Fidalgo (treinador da dupla olímpica e professor de educação física);

"Voleibol" (10h), com Francisco Santos (seleccionador nacional de voleibol);

"O treino de força com jovens" (11h), com Vasconcelos Raposo (mestre em ciência do desporto, treinador de natação e presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação).

Debate aberto aos participantes (11h45).

As inscrições estão orçadas em dez euros, "mas os adeptos e interessados que queiram apenas presenciar as sessões destas Jornadas de Desporto e Médico Desportivas podem comparecer livremente no auditório da Junta de Freguesia de Espinho."

Lúcio Alberto

Em meados de Fevereiro

"Leão"
Moniz
Pereira
nas
"tertúlias"
dos "tigres"

Moniz Pereira será o primeiro participante das "tertúlias" do Sporting de Espinho, que serão encetadas em meados de Fevereiro e que mensalmente animará os associados (e não só) do clube.

Segundo revelou Jorge Teixeira, impulsionador da iniciativa, o professor do Sporting (Clube de Portugal) "irá contar histórias do seu tempo do voleibol e provavelmente de tal modo se entusiasmará que também poderá contar histórias do atletismo!"

Lúcio Alberto

Árbitro dá 25 minutos de compensação e...



Juventude dos Outeiros abandona o campo



Fotos VÍTOR LANCHÁ

"É uma vergonha!"
 – Foi desta forma que reagiram os dirigentes da Juventude dos Outeiros quando o árbitro do encontro que os opôs aos Águias de Paramos indicou ao seu auxiliar que iria haver 25 minutos de compensação!
"Tempo demais para o tempo que foi gasto pelas interrupções!"

Manuel Proença

De facto, a determinada altura, a oito minutos do final do encontro, os ânimos entre os jogadores exaltaram-se e para que se pusesse fim a uma maior confusão o jogo esteve interrompido durante algum tempo, mas "nada como os tais 25 minutos!" Mas tudo se complicou quando os Águias de Paramos empataram, já quando se cumpriam 10 minutos do tempo de compensação. Os dirigentes da Juventude dos Outeiros ordenaram aos seus atletas que se retirassem do campo como forma de protesto.

O técnico da Juventude dos Outeiros, Valdemar Ferreira, garante que o seu clube "não irá recorrer da decisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Iremos aceitá-la, mas que esta nossa posição sirva para chamar a atenção dos responsáveis da nossa terra e para que haja credibilidade no futebol popular".

Valdemar Ferreira fez questão de dizer que "andamos cá para nos divertirmos e para praticarmos desporto. Há que deitar mão a isto!"

Eis os resultados da primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho:

Corredoura-Est. Vermelhas	0-2
Q. Paramos-Novasemente	4-3
Império -Bairro Ponte Anta	1-2
Magos Anta-Lomba Paramos	3-0
Ass.D. Guetim-GD Outeiros	0-1
Morgados-Est. Ponte Anta	2-1
Leões Bairristas-Aldeia Nova	2-0
Rio Largo-Desp. Ponte Anta	1-2
GD Idanha-Corga Silvalde	3-1
Cruzeiro-GD Ronda	2-1
Ass. Esmojães-Estrelas Divisão ..	4-0
Cantinho-Juv. Estrada	4-3
Águias Paramos-Juv. Outeiros ...	3-0



Taça Associação no fim-de-semana

No fim-de-semana realiza-se a segunda jornada da Taça Associação. Eis os jogos:

Sábado – Estrelas da Ponte de Anta-Juventude dos Outeiros (Zona, 15 horas); Associação Desportiva de Guetim-Associação de Esmojães

(Guetim, 15 horas), Corga Silvalde-Os Canários (REE, 15 horas), Lomba Paramos-Juventude da Estrada (Paramos, 15 horas) e Grupo Desportivo dos Outeiros-Corredoura (Silvalde, 17.15 horas).

Domingo – Aldeia Nova-Águias Paramos (Cassufas, 10 horas), Grupo Desportivo da Idanha-Desportivo da Ponte de Anta (Idanha, 10 horas);

Estrelas Vermelhas-Desportivo Regresso (Silvalde, 10 horas), Morgados Paramos-Novasemnete (Paramos, 10 horas) e Bairro Ponte de Anta-Quinta de Paramos (Rio Largo, 10 horas).

Inter Concelhias no sábado

No sábado disputam-se,

também, os seguintes encontros das competições interconcelhias:

Cantinho Rambóia-Campo (Barcelos), na Idanha às 15 horas, para a Taça dos Campeões; Magos Anta-Golães (Fafe), em Cassufas às 15 horas e Cruzeiro Silvalde-Pinheiro (Guimarães), em Silvalde às 15 horas, para a Taça Federação.

Centro de Espinho VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



Juvenis superam (28-16) S. Félix da Marinha

Juniores da Laranjeira (con)vencem (35-15) ante o Valongo do Vouga em andebol feminino

Com esclarecedores 35-15, as juniores do andebol da Laranjeira, venceram o Valongo do Vouga, no domingo à tarde, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, assinalando o início da segunda volta do campeonato, após uma

pausa de cerca de um mês.

"Depois das dificuldades sentidas no primeiro jogo, tínhamos algumas expectativas para este embate. Após o equilíbrio inicial 2-2 e 3-3 conseguimos um parcial de quatro golos sem resposta passando para



7-3. O nosso contra-ataque começou a funcionar e a nossa vantagem foi aumentando gradualmente. Uma boa prestação defensiva foi o alicerce para os dez golos de vantagem ao intervalo: 14-4. Destaque para a nossa atleta Cátia Sousa, que desempenhou a tarefa de guarda-redes, sendo jogadora de campo. Dos dezoito remates à baliza defendeu catorze, obtendo uma notável eficácia de 78%."

O comentário do coordenador técnico Licínio Simões prossegue assim:

"Na segunda parte, a nossa superioridade continuou e a vantagem foi aumentando. O facto de termos algumas atletas a jogarem regularmente pelas seniores e o facto de todo o grupo treinar em conjunto com a equipa sénior, garantem-nos uma elevada intensidade de jogo assim como alguma maturidade que neste escalão já se começa a notar."

As juvenis da Laranjeira também entraram da melhor forma em 2006 com uma vitória expressiva de 28-16 sobre o S. Félix da Marinha.

"Se na primeira volta tínhamos perdido por quatro golos, na Nave Polivalente de Espinho, desta vez a história do jogo foi bem diferente. Forte no contra-ataque, aproveitando as boas defesas da nossa guarda-redes, cedo se viu que o nosso adversário teria mais dificuldades hoje do que em Outubro. Ao intervalo vencíamos 15-8."

A segunda parte foi muito idêntica à primeira, com uma boa exibição. "Utilizando todas as jogadoras, destaca-se o forte espírito de grupo denotado pela equipa, certamente reforçado depois do excelente torneio realizado em Valongo do Vouga."

Vende-se

T2 Rua 31/16 - 3.º Andar

USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros

Tlm. 963 028 335

ARTES GRÁFICAS
GRÁFIGOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vítor Hugo (Director Clínico)

Dr. Nuno Almendra

Dr. Armando Dias da Silva

Dr. Luís Alvim

ACASA - CGD - MEDIS - SAMS - SAMS Quadros - PSP - PT-ACS
Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - 4500-177 Espinho • Telef. 227312770



Fotos ELISABETE MOREIRA



Sexto aniversário
da Casa do FC Porto

Pinto da Costa e Vítor Baía jantam em Espinho no dia 23

Fundada em 9 de Dezembro de 1999, a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho assinala o sexto aniversário com um jantar, no próximo dia 23, pelas 20 horas, no Casino.

As inscrições estão abertas na sede da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, com o aliciante das presenças de Pinto da Costa e outros elementos directivos, técnicos e atletas, "como de resto vem sendo hábito".

Para além do presidente dos "dragões", também está agendada a participação do guarda-redes de futebol Vítor Baía, a quem será prestada uma homenagem.

Lúcio Alberto

Futebol dos 'tigres'

Juniores vencem Lourosa

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho alcançou uma vitória sobre o Lourosa por 3-2. Os 'tigres', sob a batuta de José Amadeu jogaram para o Campeonato Distrital da I Divisão, no campo de treinos, em Silvalde.

Os marcadores dos espi-

nhenses foram Guimarães, Queirós e André Novo.

A equipa do Sporting de Espinho lidera a tabela classificativa com mais dois pontos que a Sanjoanense, adversário com quem irá jogar no sábado, às 15 horas, em S. João da Madeira.

A vida da equipa A dos juvenis do Sporting Clube de Espinho continua difícil. Os 'tigres', que ocupam a antepenúltima posição da série B do Campeonato Nacional, perderam com o Repesesens por 1-0. No domingo, o Sporting de Espinho irá receber, às 11 horas, a equipa da Académica de Coimbra.

A equipa B do Sporting de Espinho, a disputar o Campeonato Distrital da II Divisão, venceu, em Espinho, a equipa do paivense, por 2-1. Os espinhenses de Francisco Mascarenhas estão na segunda posição da tabela, a sete pontos do primeiro, o Fiães. No domingo, às 11 horas, esta equipa irá ao terreno do S. Martinho.

Por sua vez, a equipa de iniciados A bateu o Fiães por 1-0, em encontro do Distrital da I Divisão. Os pupilos de Manuel José estão no primeiro lugar da tabela classificativa, com mais três pontos que o segundo, o Lourosa. No domingo, às 9.30 horas, esta equipa vai defrontar o Relâmpago, no campo de treinos dos 'tigres'.

Os iniciados B, liderados por Arlindo Cabral, tiveram menos sorte – perderam em casa com o Milheiroense, por 0-2 e estão na penúltima posição da tabela classificativa.

Por fim, a equipa de escolinhas A do Sporting Clube de Espinho venceu o Sanguedo por 3-0.

Manuel Proença

No dia 19

Assembleia na Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho vai realizar no dia 19, pelas 21 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia geral anterior; apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2006; discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

CASINO ESPINHO

PROGRAMAÇÃO CINEMA - JANEIRO

Dick & Jane (Estreia Nacional)
05.01 a 11.01

Correio de Risco 2
12.01 a 18.01

Oliver Twist
19.01 a 25.01

Agente Acidental
26.01 a 01.02



E S P I N H O
CINEMA CASINO

348 lugares • Écran plano • Sistema de som Dolby Surround System
Sala climatizada • 1 intervalo nas sessões • Serviço de bar (início e intervalo da sessão)

Horários:
De 2ª a Sábado: 15h30 / 21h30
Domingo: 15h30 / 18h00 / 21h30

Preços:
2ª Feira: 3 euros (todas as sessões)
3ª a Domingo: 3,50 euros (tarde) / 4,50 euros (noite) / 3,50 euros (estudantes)



Ténis de mesa

Clube de Amigos a uma vitória do apuramento

A equipa de ténis de mesa do Clube de Amigos do Ténis de Mesa de Espinho venceu o encontro da oitava jornada do Campeonato Distrital de seniores masculinos, Série B, disputado no fim-de-semana.

Os espinhenses bateram a equipa de S. João da Madeira por 4-3 e ocupam, agora, a segunda posição da tabela classificativa, com menos quatro pontos que o Válega.

Os espinhenses estão, assim, a apenas uma vitória de se classificarem para a fase final.

Natação no fim-de-semana

Tigres no Torneio "Dia Olímpico"

No sábado pelas 15.30 horas e no domingo, pelas 9.30 horas a natação do Sporting Clube de Espinho, vai participar no Torneio "Dia Olímpico" organizado pela Associação de Natação de Aveiro (ANA), a realizar nas Piscinas Municipais da Gafanha da Nazaré, com quatro atletas masculinos e quatro femininos. Esta prova destina-se às categorias de juvenis, juniores e seniores, onde, obrigatoriamente, cada atleta terá que nadar todas as provas – 100 e 400 metros livres, 100 metros costas, 100 metros bruços, 100 metros mariposa e 200 metros estilos.

Eis os atletas espinhenses que irão participar na referida prova:

Masculinos – Arsénio Barbosa e Gustavo Silva (juniores); Rui Aires e Pedro Ferreira (juvenis).

Femininos – Inês Cabral e Raquel Lima (seniores); Cláudia Ferreira (júnior); Isabel Moreira (juvenil).

«Defesa de Espinho» - 3850 - 2006-01-12

ANÚNCIO

(Último Anúncio)

Processo: 470/04.8TBOVR
2.º Juízo Tribunal Judicial - Ovar
Execução Comum N.º Interno: PE/106/2004
Data: 1 de Fevereiro de 2006
Hora 14.15 horas
Exequente: Caixa Geral de Depósitos, SA.
Executado: Sónia & Luciana e outros

OBJECTO DO EDITAL – Nos autos acima identificados foi designado o dia 1 de Fevereiro de 2006, pelas 09.30 horas, para a abertura de propostas em cartas fechadas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, sito na Rua Alexandre Herculano - Palácio da Justiça - Ovar, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens.

TIPO DE BEM: IMÓVEL – Descrição: 1 – Casa de rés-do-chão com 80m², anexo e logradouro, com 170m², sito na Rua 15, n.º 955, Espinho, inscrito na matriz sobre o artigo 2944, descrito na Conservatória sobre o n.º 01111.

Penhorado a: Executados: Sandra Cristina Ramalho Teixeira Correia. Domicílio: Rua 15, n.º 955 - Espinho.

Valor Base: 300.000,00 euros – As propostas deverão ser no mínimo, iguais ou superiores a 70% do valor base, isto é, 210.000,00 euros.

Fiel depositário: Sandra Cristina Ramalho Teixeira Correia.

Solicitador de Execução

Ovar, 22 de Dezembro de 2005

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho alcançou uma brilhante vitória em Santa Maria da Feira, frente ao Académico Clube da Feira, por 3-8, e passou para a liderança da tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B.

Os pupilos de António Pinto deram um verdadeiro 'show' de hóquei em patins, batendo um dos seus mais directos adversários.

No sábado, às 18 horas, os academistas recebem no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a equipa do Cucujães.

Entretanto, a equipa de juniores da Associação Académica de Espinho foi a Gulpilhares perder por 4-3. No domingo, esta equipa irá jogar no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis com o Futebol Clube do Porto, às 12 horas.

Por sua vez, os iniciados receberam o Fânzeres e bateram o seu adversário por 7-0. No próximo domingo, às 10 horas, os espinhenses defrontam o Vigorosa, no terreno do seu adversário.

Por fim, as duas equipas de infantis academistas ven-

ceram os respectivos encontros. A equipa A venceu, em Espinho, o Fânzeres por 9-0. A equipa B foi a Alfena

derrotar os locais por 1-10. Os infantis A vão ao terreno do Vigorosa, no domingo, às 11.15 horas.

Hóquei em patins

Académica de Espinho goleia Académico da Feira

(3-8)

Por fim, a equipa de juvenis, que não jogou no fim-de-semana, irá a Marco de Canavess para defrontar o Hóquei Clube do Marco, no sábado, às 15 horas.

Resultados

Escola Livre A-Sanjoanense 3-3
Mealhada-J. Ouriense 4-4
Marinhense-Cucujães 6-2
Sp. Tomar-Acad. Coimbra 6-0
CA Feira-Acad. Espinho 3-8

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Acad. Espinho	14	9	1	4	55-40	28
CA Feira	14	9	1	4	44-39	28
SC Marinhense	14	8	2	3	53-48	26
J. Ouriense	14	8	2	4	71-50	26
Mealhada	14	6	2	6	51-48	20
Escola Livre A	14	6	2	6	48-53	20
Acad. Coimbra	14	6	1	7	41-54	19
Sp. Tomar	14	6	1	7	60-50	19
Cucujães	14	2	2	10	37-63	8
Sanjoanense	14	1	4	9	40-55	6

Próxima jornada

Acad. Coimbra-Escola Livre A
Sanjoanense-Mealhada
J. Ouriense-Marinhense
Acad. Espinho-Cucujães
(sábado, às 18 horas)
CA Feira-Sp.Tomar

Manuel Proença

Provas prosseguem neste fim-de-semana

A jornada de atletismo que a Nave de Espinho acolheu foi uma festa – "um hino ao atletismo". Competiram mais de meio milhar de atletas em representação de cerca de meia centena de clubes de sete associações

Mais de 60 séries e provas foram realizadas e no "pódio" das mais concorridas os 800 metros juvenis, juniores e seniores bateram toda a "concorrência" com doze séries. O salto em comprimento ocupou o segundo lugar com 40 participantes e o salto em altura teve a preferência de 28 atletas do feminino.

Em início de época – esta foi a primeira prova para

muitos – os resultados foram interessantes. Destacaram-se Cátia Ferreira, da Juventude Vidigalense (Leiria) que correu os 60 metros em 7s95, Lenine Cunha, do

FC Porto, pulou 6m84 e Patrick Marques, do Grecas de Vagos, 6m77, ambos no salto em comprimento, e o cucujanense Paulo Pereira, que representa o JOMA de

Sintra, a arremessar o peso de 7kg26 em 14m01.

A lourosense Carla Almeida, ao serviço do Boavista, registou 13m55 no lançamento do peso de 4kg e o júnior Bruno Sá, do Campismo, corre os 60m em 7s18.

O juvenil Bruno Albuquerque, do Ribeirão da Guarda, correu os 800m e 1m50s30 e a iniciada Anabela Neto, do Escapães, transpôs a fasquia à altura de 1m50. Outro iniciado em evidência foi o Renato Costa, do CENAP, que foi aterrar o peso de 4kg a 12m10.

E já amanhã, sábado e domingo, há mais atletismo na Nave Polivalente.

Atletismo na Nave Polivalente

Torneio da Escola de Ténis de Espinho

Espinhenses chegam às meias-finais

Realizou-se no Complexo de Ténis de Espinho, no fim-de-semana, o primeiro Torneio Escola de Ténis de Espinho/ATRC, para as categorias de sub 12 e sub 16, em masculinos e femininos.

José Tinoco, do Sporting Clube de Portugal e Mariana Clemente, do Clube de Ténis do Porto, foram os vencedores das provas de sub 12. Nicolau Monteiro, do CDSB e Diana Silva, da ETM

saíram vitoriosos nas provas de sub 16.

As espinhenses Inês Fernandes, Ana Alves e Francisca Lima atingiram as meias-finais da prova de sub 12. Francisca Lima passou à

final batendo a sua colega de equipa Ana Alves por 6/2 e 6/2. Na final, Francisca Lima foi derrotada por Mariana Clemente por um duplo 6/1. A vencedora desta prova também tinha derrotado a espinhense Inês Fernandes na meia-final por 6/0 e 6/1.

Em sub 16 também estiveram nas meias-finais duas espinhenses. Inês Barbosa, da Escola de Ténis de Espinho, perdeu com a vencedora da prova, Diana Silva por 6/1 e 7/5. A sportinguista Inês Xavier derrotou a espinhense Sara Janeiro por um duplo 6-0.

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Voleibol

'Tigres' vencem em Esmoriz

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho alcançou no sábado, em Esmoriz, diante um dos seus mais directos adversários, uma vitória por 0-3 (20-25, 19-25 e 20-25), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1. Um resultado que deu a Rui Pedro Silva e aos seus pupilos, para já, o primeiro lugar da tabela classificativa, em igualdade de pontos com o Vitória de Guimarães.



Manuel Proença

Com um começo um tanto ao quanto atribulado ninguém, em Esmoriz, estava à espera de uma vitória, muito menos por 3-0! Desconcentrados, ou meramente a cometerem erros em cima de erros, os espinhenses viram o seu técnico a pedir a primeira paragem de jogo muito cedo. A partir dos oito pontos alcançados pela equipa da casa, os espinhenses conseguiram dar a volta ao resultado graças ao empenho extraordinário de um colectivo. No entanto, Miguel Maia teve de fazer das suas, com um espectacular serviço.

No segundo 'set' esperava-se uma fortíssima reacção da equipa da casa. No entanto, foi o Sporting de Espinho que cresceu e que, quase sempre, liderou o marcador.

Em determinada altura notou-se uma quebra anímica na equipa de Esmoriz e grande confiança por parte dos 'tigres'. No terceiro 'set' a equipa do Sporting Clube de Espinho voltou a dar cartas. Porém, apanhando um momento de descontração dos espinhenses, o conjunto de Hugo Silva chegou ao empate (14-14).

Mas a equipa do Sporting de Espinho estava determinada e empenhada em levar de vencida o seu adversário e con-

seguiu aproveitar da melhor maneira a excelente forma de Sandro Correia, bem como o trabalho dos dois centrais, José Pedrosa e Kibinho.

Entretanto, a equipa da Associação Académica de Espinho perdeu os dois encontros que disputou, no fim-de-semana, nos Açores. No sábado, os espinhenses liderados por Nuno Soares perderam com a Associação de Jovens do Fonte Bastardo, liderada pelo espinhense Luís Resende, por 3-0 (25-23, 26-24 e 25-22). No domingo, a Académica de Espinho perdeu com os Antigos Alunos dos Açores por 3-1 (25-21, 23-25, 25-22 e 25-21).

No fim-de-semana as equi-

pas espinhenses irão jogar, novamente, fora. Os 'tigres' jogam em Vila do Conde, no sábado, às 16 horas, com o Ginásio Vilacondense.

Os academistas irão a Matosinhos para defrontar, também no sábado às 16 horas, a equipa do Leixões.

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Sp. Espinho	16	13	3	44-15	29
Guimarães	15	13	2	43-11	28
Benfica	16	12	4	40-16	28
Castêlo Maia	16	11	5	37-22	27
Esmoriz	15	11	4	35-15	26
AJF Bastardo	15	8	7	29-34	23
Leixões	16	7	9	24-36	23
Marítimo	15	6	9	28-33	21

Acad. Espinho	16	4	12	19-37	20
Vilacondense	15	4	11	17-39	19
Acad. Coimbra	14	3	11	15-35	17
AA Alunos	15	0	15	7-45	15

Taça de Portugal

As equipas seniores masculinas do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho vão entrar nos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Os 'tigres' recebem, no dia 15, pelas 16 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa do Marítimo". Os academistas, por sua vez, irão a Lisboa defrontar o Nacional de Ginástica, também no dia 15 às 16 horas.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS junto a Espinho, 1 com 80 m2 (325,00 euros); outro com 50 m2 (275,00 euros). Boa localização. Contacto: 919831732.

ALUGO LOJA em Paramos p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1, Rua 19 (perto do Supermercado Estrelinha), c/ arrumos e garagem individual externa. Telef. 227344751.

ALUGO APARTAMENTO T1 totalmente equipado, c/ garagem, vista para o mar. Rua da Colónia (perto do Hotel Solverde). Tlm. 919581849.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS - Arrenda-se sala c/ 70 m2 - Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * Telef. 256372799.

ALUGO T3 c/ garagem, próximo do Hospital de Espinho. Rua 37, n.º 546. Preço: 350 euros. Informa: telef. 227346088 * Tlm. 963156006.

ALUGA-SE GARAGEM - Avenida 8, n.º 828. Telef. 225027249.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 no centro de Espinho. Tlm. 914795172.

T1 GRANJA - Condomínio fechado 2.º Andar, Nascente, com garagem p/ 2 carros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

ARCOZELO na Z.I. e Valadares junto ao Braseiro - Armazéns, com 330 m2, 300 m2 e 270 m2, óptimas instalações e localização. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 - CGR - AMI 1817.

ALUGA-SE LOJA em zona comercial, com área de 80 m2, destinada a prestação de serviços ou comércio de qualquer ramo. Contactos: Telef. 227313535 * Tlm. 916180349.

T2 com garagem a 5 minutos de Espinho, 300 euros. Tlm: 914664279 / 916833326.

LOJAS em Espinho desde 375 euros. Tlm: 916833326 / 914664279.

EXPLICAÇÕES

EXPLICAÇÕES DE PORTUGUÊS E INGLÊS, por professora licenciada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Contacto: 936346752.

PASSA-SE

CAFÉ - S. FÉLIX DA MARINHA, a 200 metros de Espinho - 25.000 euros. Telef. 227348835.

CAFÉ EM ESPINHO. Com estacionamento. Bom local de passagem. A trabalhar bem. Por motivos familiares. Tlm. 918129310.

PRECISA-SE

QUER RENDIMENTO EXTRA? Falar c/ Dra. Lígia Loureiro. Tlm. 919394098.

OPORTUNIDADE - URGENTE. 916088639 - www.trabalhe-em-casa.com / nunomarcil.

GESTORES DE SEGUROS - Agarra a tua oportunidade. Tlms. 962028003 * 962028088.

PROCURA-SE

APARTAMENTO T2 para alugar, em Espinho. Do próprio para o próprio. Contactar tlm. 918691868.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha, ladrilhador, saneamentos, telhados e pintor. Pequenos e grandes serviços. Contacto: 916250160.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE APARTAMENTO T1 em condomínio fechado. 24 s/ 24 c/ porteiros, cozinha equipada, garagem individual. 1.ª linha do mar. Tlm. 934264048.

VENDE-SE T3 - centro de Espinho (usado em bom estado - 130 m2), com arrumos, lugar de garagem para 2 viaturas e terraço c/ churrasqueira com 100 m2. Contactar: 914817919.

T1, T2, T3 e Dúplex's. Em construção na praia de Esmoriz. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR - AMI 1817.

ESMORIZ - T3 perto da praia. Óptimas áreas. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR - AMI 1817.

ESMORIZ - ARMAZÉM com 525 m2, situado na Zona Industrial, pronto a ocupar. Contactos: 962405515 * 256374883 - CGR - AMI 1817.

VENDE-SE T3 c/ sótão e lugar de garagem. Bom estado de conservação. Junto ao Antigo Matadouro de Espinho. Preço negociável. Tlm. 917006799 * 914865568.

LOTES DE TERRENO - Recta Solverde - Espinho, para construção de moradia, 2 frentes - 75.000 euros - 4 frentes - 100.000 euros - Paulo Sérgio P. SMI - Lic.ª 824 - AMI - Tel.227830042/ 917568583.

VENDE-SE LOJA em Espinho. Telef. 0041218253524.

T2 ESPINHO, usado, remodelado, com electrodomésticos, recuperador de calor, lugar de garagem 1 arrumo. Preço: 100.000 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404 - CGR - AMI 1817.

T1 - ESPINHO, usado, excelentes áreas, junto às escolas. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO, usado, somente 3 anos, 3.º andar, aquecimento central, garagem e arrumos. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 S. F. MARINHA, como novo, Poente Sul, aquecimento central, estores eléctricos, focos, electrodomésticos com vista mar. 2 lugares garagem e arrumo. Só 122.500 euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966.344.583 - CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO, localizado junto à Câmara Municipal, excelentes acabamentos, aquecimento central, cozinha e pavimento em madeira de cerejeira, arrumos. Bom preço. Tlm: 916833326 / 914664279.

T4 ESPINHO, como novo, localizado no centro, com excelente área, terraço, garagem. Só 170.000 euros. Tlm: 914664279 / 916833326.

T3 - BOM ESTADO de conservação c/ boa construção. Excelente localização solar. 85.000 euros. Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863. Tratamos de financiamento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (14) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Domingo (15) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (16) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (17) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (18) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (19) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092



ESPINHO

D. Maria Alice Pinto de Oliveira
"Alicinha da Garagem Abel"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Espinho, 12 de Janeiro de 2006

Dra. Ana Maria de Oliveira Pereira - filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



A Direcção, Comando e Corpo Activo
da A.H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral de **D. Rosa de Jesus Mota**, mãe do Motorista Auxiliár **Joaquim de Jesus**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, sábado, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Nogueira da Regedoura. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Rodrigues de Sá

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Faz três anos que adormeceste
Junto de nós eras tão querida
Pelos que ainda te amam
Jamais serás esquecida.



Suas filhas **Maria, Marcelina e Arminda**, filho **Manuel** e netos **Vânia, Lina, Maria e Joaquim**, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 14, sábado, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



RUA DO SENHOR DO CALVÁRIO - SILVALDE

Lucinda de Oliveira Mendes

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia, por sua alma, serão celebradas domingo, dia 15, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem nas santas missas.



Silvalde, 12 de Janeiro de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Abel José Pereira Rodrigues

✠ Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 14, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Emília Pinto de Meneses**

✠ Missa do 7.º Aniversário

Sua filha *Maria Teresa Meneses Mendes* vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 7.º aniversário, por alma da saudosa extinta, dia 16, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

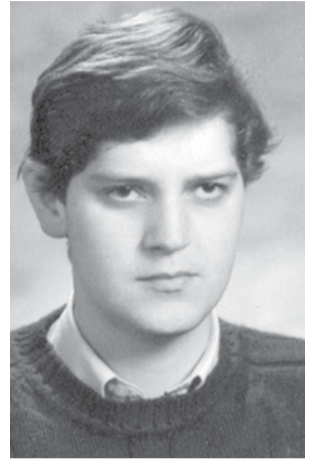
**✠ Fernando Manuel Gomes Pais**

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

*O desgosto de o ter perdido
Não deve fazer esquecer
A felicidade de o ter possuído.*

Sua mãe e irmãos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 12 de Janeiro de 2006

**✠ António Pinhal Gomes da Silva**
"Massas"

Missa do 2.º Aniversário

*O tempo passa mas o sofrimento continua.
As lágrimas ainda cintilam nos olhos de quem te amou.
Eterna saudade de sua esposa e filhos*

Participam que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Maria da Silva Rocha

✠ 10.º Aniversário do seu falecimento
18 Janeiro de 2006

A família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso dia 18, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa assistir a esta celebração.

**LABORATÓRIOS
VÍDEO****GRAVAMOS DVD'S**

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**

ANTA

**D. Maria Clara da Rocha
Gomes Pereira Félix**

Missa do 2.º Aniversário

*Há dois anos que partiste!...
Foi ontem?... Foi há uma Eternidade?...
As feridas que ficaram, sangram,
Como no dia mais triste das nossas vidas.*

Será celebrada missa do 2.º aniversário do seu falecimento, dia 15, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

João Luís Rodrigues Félix — marido
António Manuel Rodrigues da Rocha — filho
Juan Ricardo Rodrigues da Rocha — filho

**✠ ESPINHO (RUA 7, N.º 321)
José Alberto Pinto da Rocha
(Cocheiro)**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de Janeiro de 2006



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO

**António dos Santos Bernardes**

Agradecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, agradecer tantas provas de carinho e amizade aquando do funeral do seu ente querido e da missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 12 de Janeiro de 2006



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

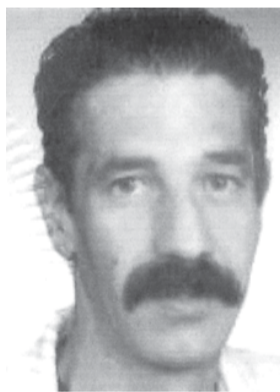
ANTA - ESPINHO

**Lino Manuel Leite da Costa**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filha, sogros, mãe, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 14, pelas 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 12 de Janeiro de 2006



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ESPINHO

**Ana Leite de Sá**

Missa do 1.º Aniversário

Seus sobrinhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 17, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.

Espinho, 12 de Janeiro de 2006

Sobrinhos: *Carlos Alberto Sá Santos (Esquininho)
Maria Fernanda de Jesus Rocha Santos
Carlos Fernando da Rocha Sá Santos
Rui Manuel da Rocha Sá Santos*

**Agradecimento**

A família de **António dos Santos Bernardes** vem, por este meio, agradecer ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a todo o pessoal, em especial ao sector dos acamados, todo o carinho e dedicação com que trataram o seu familiar.

Agradece do coração. Bem hajam.

Anta, 12 de Janeiro de 2006

ESMOJÃES - ANTA

**Joaquim Alves da Silva**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Anta, 12 de Janeiro de 2006



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

**Herlander Gomes da Silva Godinho**

Missa
do 9.º Aniversário

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.





O Coro da Paróquia de Espinho actuou na Igreja Matriz



Concerto da Orquestra Clássica de Espinho no Casino

CASINO ESPINHO

*Deixe-se guiar
pelo novo Lotus Elise.*



Sorteio Lotus Elise 111 R.

2 de Junho de 2006

**TROQUE OS SEUS PONTOS POR CUPÕES
E GANHE ESTE AUTOMÓVEL.**

JACK CLUB 1 cupão=100 pontos



E linha-férrea na RTP

Alteração na Avenida 8

Face às obras do rebaixamento da linha-férrea, parte da Avenida 8 foi de novo impedido o acesso ao trânsito, afectando o estacionamento que voltara a processar-se na ala nascente do Casino.

Entretanto, a RTP produziu uma reportagem com o Mopelim (da zona da Marinha) e a Edilidade.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Banda União Musical Paramense

Parabéns!

A Banda União Musical Paramense comemora, no próximo sábado, o 73.º aniversário, como seguinte programa:

Hastear da bandeira (na

sede – 18h); marcha musical (no adro da Igreja – 18h45); missa solene – abrilhantada pela Banda União Musical Paramense (19h); romagem ao cemitério – homenagem aos

músicos e sócios falecidos (20h); concerto pela Banda União Musical Paramense, com grupo coral – actuação inédita e apresentação do novo repertório (no salão da banda – 21h30); sessão solene, com entidades da freguesia e do concelho, seguida de concerto de violino com Inês Pais e bolo de aniversário.